



# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

Maio | 2019  
Nº 597 • Ano 56  
R\$ 5,00

Resistentes ao  
**TEMPO**

**7** *Histórias*

Há **60 anos** algumas  
empresas iniciavam  
suas histórias em  
**Maringá!**



O MELHOR  
MIX DE  
**BEBIDAS**  
COM NOSSA  
EXCELÊNCIA  
E TRADIÇÃO.



**Sécuro**  
ADEGA

[www.seculoadega.com.br](http://www.seculoadega.com.br)  
@seculoadega /seculoadega





**PALAVRA DO  
PRESIDENTE**

## Sem união e associativismo, tudo fica mais difícil

A ACIM está ouvindo entidades da sociedade organizada para detectar as obras de infraestrutura que a comunidade entende que são essenciais para o desenvolvimento sustentável da cidade e região. O objetivo é dar continuidade ao diálogo com o governo do estado para viabilizar essas obras.

Entre os projetos indicados estão a construção da fábrica da Tecpar em Maringá para a produção de medicamentos, a retomada das obras dos prédios da Universidade Estadual de Maringá, o viaduto próximo ao Catuaí e a duplicação da PR-317 entre Maringá e Iguaraçu.

São pleitos antigos. No caso da duplicação da rodovia, a ACIM até doou o projeto ao governo do estado, tamanha a importância da obra de 20 quilômetros por onde transitam mais de 11 mil veículos diariamente.

Esta é mais uma discussão que a Associação Comercial participa em prol do desenvolvimento social e econômico. A entidade também saiu em defesa da reforma da Previdência, que segundo os especialistas, se aprovada, proporcionará economia de mais de R\$ 1 trilhão em dez anos - a estimativa é que neste ano

o déficit seja de quase R\$ 300 bilhões. Este é um momento ímpar para o Brasil aprovar uma reforma para diminuir as injustiças do sistema previdenciário e garantir que a economia volte a crescer. A ACIM disponibilizará peças publicitárias para diversas associações comerciais do Paraná, para que elas possam replicar a campanha em suas cidades e conscientizar o maior número de pessoas sobre a necessidade da reforma.

Maringá é um solo fértil para a atuação de entidades que visam ao desenvolvimento. Aqui, empresários participam da discussão e tomada de decisões em entidades como a própria ACIM, Conselho de Desenvolvimento de Maringá (Codem), Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg) e Observatório Social da Maringá.

Aliás, o Codem é um exemplo de trabalho conjunto entre iniciativa pública e privada, cujo modelo foi adotado por diversas cidades brasileiras. O órgão possui cinco câmaras técnicas que discutem pautas estratégicas para o futuro do desenvolvimento socioeconômico.

Na Associação Comercial mensalmente recebemos a visita de lideranças e em-

presários de todo o país. Eles vêm conhecer o modelo bem-sucedido de integração da sociedade civil, que é atuante e trabalha em prol do bem comum. É um modelo que tem funcionado há várias décadas com o objetivo de garantir que Maringá continue sendo planejada e que favoreça o desenvolvimento regional.

Os ocupantes de cargos públicos do executivo e legislativo local reconhecem a força do associativismo e mantêm um diálogo estreito com entidades civis, como a ACIM. Em contrapartida, prefeitura e Câmara Municipal encontram um ambiente propício e respaldo para adotar medidas que beneficiam a comunidade, trabalham em conjunto e têm na sociedade civil organizada um parceiro importante.

As entidades fazem questão de ser protagonistas de discussões de pautas que interferem não apenas no dia a dia dos negócios, mas que impactam a vida das pessoas. Isso só é possível com união e associativismo.

// **Michel Felipe Soares** é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)

# PROMOÇÃO PRONTOS PARA MORAR. PREÇOS ESPECIAIS.



**CONCEPT**  
DESIGN

## UM NOVO CONCEITO DE PRIMEIRO APARTAMENTO

Av. São Paulo entre Parque do Ingá e Unicesumar

- 3 Dormitórios (1 suíte) • 2 vagas de garagem
- 85 m<sup>2</sup> área útil

Entrada a partir de  
~~R\$ 91.800,0~~  
**R\$ 36.500,00\***

Visite os decorados e surpreenda-se

**Expo**  
design

Av. São Paulo, 3019  
Visitas das 9h às 18h.  
Inclusive domingos e feriados.

\*VÁLIDO ATÉ 30/06/2019




## CONQUISTE SEU LUGAR NESTA ILHA DE CONFORTO

Rua Anacleto Luiz de Oliveira próximo a Av. São Paulo. Entre o Parque do Ingá e Unicesumar

- 3 Dormitórios (1 suíte) • 2 vagas de garagem
- 103,71 m<sup>2</sup> área útil

Entrada a partir de  
~~R\$ 128.600,00~~  
**R\$ 52.400,00\***

 /construtoradesign  
construtoradesign.com.br

WZ

# Altíssima Padrão!



Rua Arthur Thomas com Av. Herval

1 por andar

340 m<sup>2</sup> privativos

4 vagas de garagem



(44) 99986 5359

**INGAVILLE**  
I · M · O · V · E · I · S  
CRECI J03421

  
**design**  
44 3037 9700

  
aCredito  
no Futuro  
EMPRESA MODERNA SELLO SOCIAL

ENTREVISTA // 8



REPORTAGEM  
DE CAPA // 16



MERCADO // 26



Apresentador do quadro 'O assunto é dinheiro', da CBN, o economista Teco Medina é o entrevistado principal da edição e responde sobre a retomada da economia, taxa de juros, ações na Bolsa, mercado imobiliário e investimentos internacionais

Ao abrir a Brasteca, Sônia e Milton Ferigatto consertavam máquina de escrever, mas eles incorporaram a tecnologia dos novos tempos e hoje o casal conta com a ajuda do filho e do neto; conheça histórias de empresas com décadas de funcionamento

Patchacamac Moreano abriu a bano Natural para oferecer comida sem glúten e sem lactose e atende de 400 pessoas por semana de segunda a sexta-feira no restaurante, além do serviço de entrega, feito por *bike*; outras empresas focam em pessoas que comem fora do lar



Quem precisa atualizar conhecimentos e não tem muito tempo, pode optar por cursos rápidos online; foi o que fez Vanessa Ferraz, da FA Maringá, para se aprofundar sobre marketing digital, ela também indica o canal E-commerce Brasil, no Youtube

Pela primeira vez a Bolsa de Valores bateu 100 mil pontos - o recorde foi em março; para o assessor de investimentos Angelo Rodrigues Amaral, da SVN, o momento é propício para investir em ações e ficará melhor quando a reforma da Previdência for aprovada

Todo mês a Debaíta emite 400 boletos bancários, e agora com a ferramenta de emissão da ACIM, Leandro César Baita economizará R\$ 400; a entidade está disponibilizando outros dois produtos: um aplicativo com benefícios para colaboradores e cinco cursos EAD



ano 56 edição 597  
maio/2019

**nossa capa:**  
Nova Inteligência

**ACIM**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ

A CASA DO  
EMPREENDEDOR  
EM MARINGÁ

# Brasil precisa voltar a crescer próximo de 3%

*"O Brasil precisa voltar a crescer, porque 1% e 1,5% não geram nada. Não gera melhora substancial da vida das pessoas, do desemprego, da sensação de que as coisas estão indo para frente. É um índice muito baixo para o tamanho do problema do Brasil". A afirmação é do economista Luiz Gustavo Medina, que acredita num cenário positivo para a economia brasileira // por Lethícia Conegero e Rosângela Gris*

Embora o ritmo esteja bem abaixo do ideal, o economista Luiz Gustavo Medina, o Teco Medina, vê a economia brasileira no caminho certo para a retomada do crescimento e defende o retorno imediato de investimentos por parte da classe empresarial. "Se tivesse uma empresa e tivesse que fazer negócio hoje, eu faria", assegura.

O economista, entretanto, reconhece que a desconfiança, que tem paralisado tanto consumidores quanto investidores, é justificável, uma vez que o governo ainda não apresentou um discurso convincente de que conseguirá aprovar a reforma da Previdência e colocar a agenda econômica em prática. "A agenda é boa, mas precisa ser feita", cobra.

Temas recorrentes do quadro 'O Assunto é Dinheiro', do qual Medina é titular na Rádio CBN, as expectativas e as apreensões no cenário econômico nacional foram foco de uma palestra proferida pelo economista em Maringá, no mês passado, a convite da A. Yoshii Engenharia.

Autor dos livros 'Investindo em ações - os primeiros passos', 'Investindo sem erro' e 'Investindo no Futuro', o economista conversou com a Revista ACIM sobre os rumos da economia e deu dicas de investimentos:

## APROVADA NA CCJ, A REFORMA DA PREVIDÊNCIA AINDA TEM

## UM LONGO CAMINHO ATÉ A APROVAÇÃO NO CONGRESSO. O QUE PODE ACONTECER COM A ECONOMIA ATÉ LÁ?

O que já está acontecendo: o país inteiro parado, sentado no sofá e acompanhando o processo pela televisão, em vez de produzir, investir, gastar e consumir. Embora haja expectativa e confiança, as pessoas não têm certeza de que a reforma vai passar. Estamos em maio e já deveríamos ter certeza da aprovação da reforma. Por culpa do governo, que não consegue passar essa confiança, ainda há dúvidas. E uma empresa multinacional para investir US\$ 1 bilhão no país, precisa ter certeza. Então, está todo mundo esperando.

## ECONOMICAMENTE FALANDO, QUAIS AVANÇOS O PAÍS OBTVEU NOS PRIMEIROS MESES DE 2019? E POR QUE A RETOMADA DA ECONOMIA TEM SIDO TÃO LENTA?

Cem dias de governo é pouco tempo para resultados. Tivemos alguns leilões de aeroportos e ferrovias que o ex-presidente Michel Temer tinha deixado engatilhado. Há a reforma da Previdência, que é um projeto bom e robusto. Neste caso o governo, de certa forma, conseguiu fazer o que se esperava dele. O que falta é uma comunicação melhor com a sociedade, para as pessoas e os empresários, e de convencimento de que há uma agenda boa na mão que será colocada em prática e vai gerar crescimento mais forte da economia para 2020, 2021 e 2022. Durante cinco anos nossa economia ficou estagnada ou andou para trás. As pessoas estão mais otimistas, mas ao mesmo tempo estão cansadas, porque esse ciclo está sendo muito longo. Cabe ao governo dissipar essa névoa. A partir daí as pessoas vão colocar a mão no bolso para consumir, investir, financiar, planejar férias, trocar de carro e fazer a roda girar.

**“ Se a economia continuar crescendo 1%, teremos um mês com saldo positivo de emprego, outro negativo e o saldo no final do ano talvez seja positivo, mas não o suficiente para incluir todos os profissionais que chegam ao mercado anualmente. Empregos só serão gerados se a economia crescer**



**QUEM É?**  
Luiz Gustavo Medina

**O QUE FAZ?**  
Economista

**É DESTAQUE POR?**  
Comentarista do quadro 'O assunto é dinheiro', da CBN

## COMO SERÁ O DESEMPENHO DA ECONOMIA NESTE ANO?

Será mais um ano de crescimento baixo, mas provavelmente melhor do que o ano passado. Devemos crescer 1,5%. É muito menos do que poderíamos, deveríamos e precisamos. O Brasil precisa voltar a crescer mais perto de 3%, porque 1% e 1,5% não geram nada. Não gera melhora substancial na vida das pessoas, no desemprego, na sensação de que as coisas estão indo para frente ou nas empresas. É um índice muito baixo para o tamanho do problema do Brasil.

## E OS JUROS ESTÃO EM NÍVEIS ADEQUADOS?

Os juros estão nos níveis mais baixos da nossa história. Eles já ficaram um ano nesse patamar e vão ficar pelo menos mais um ano. Obviamente que poderiam ser menores, mas o problema do Brasil hoje não é a taxa de juros. O problema é que precisamos destravar para a economia voltar a crescer. Existe uma agenda muito grande e boa do governo para melhorar o ambiente de negócio, a vida das empresas e das pessoas:

desregulamentação, desburocratização, simplificação, um pouco de lógica, menos interferência do governo, que tornam o Brasil um lugar mais fácil para empreender.

## QUANTO AS POLÊMICAS EM REDES SOCIAIS ENVOLVENDO INTEGRANTES DO GOVERNO E PESSOAS PRÓXIMAS AO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO INTERFEREM NAS QUESTÕES ECONÔMICAS?

Interferem porque a cada bobagem dita e a cada inimigo que se faz se perde muito tempo refazendo, desfazendo e arrumando. É tempo que se está perdendo para conseguir formar uma base aliada, discutir projetos e conseguir apoio para ideias. O governo vem criando confusão para si mesmo desde o dia que assumiu. Cria um problema na segunda-feira para resolver na sexta e voltar exatamente para onde estava na segunda. Isso serve para os tweets, para as acusações e declarações, para o caso da Petrobras. O governo tem sido muito ruim neste ponto e isso evidentemente atrapalha.

## O SENHOR VÊ AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS, ESPECIALMENTE PARA OS PAÍSES ÁRABES, AMEAÇADAS COM AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE BOLSONARO E A POLÍTICA EXTERNA ADOTADA ATÉ O MOMENTO?

A política externa vai para o caminho errado. Talvez façamos algumas bobagens, mas não vejo isso interferindo na pauta econômica. Há um limite e em algum momento alguém da área da economia ou do agronegócio deve alertar que se o Brasil ultrapassar esse limite, vai perder bilhões e o governo vai recuar.

## EM MARÇO, O ÍNDICE IBOVESPA ATINGIU PELA PRIMEIRA VEZ 100 MIL PONTOS. POR QUE O MERCADO ESTÁ TÃO OTIMISTA SE AS PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO VÊM SENDO REDUZIDAS E O DESEMPREGO SEGUE EM ALTA?

Quanto mais a economia cresce, mais ajuda as empresas a lucrarem. Porém, o que temos visto no Brasil, nos últimos três anos, é um crescimento do lucro, independente da

economia. No ano passado, a economia cresceu 1,1%, e o lucro das empresas listadas na Bolsa cresceu quase 45%, porque elas passaram por ajustes, cortaram gastos, demitiram gente, melhoraram processos. É este o lastro da alta das ações. A cada trimestre, vemos as empresas divulgando lucros maiores, e se têm mais lucro, o preço das ações evidentemente sobe. Mas é claro que tem um limite de quanto as empresas conseguem crescer e lucrar em um país em que a economia não cresce.

### **COM A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, INVESTIR EM PREVIDÊNCIA PRIVADA É UM BOM NEGÓCIO?**

Independentemente da reforma, as pessoas precisam se preocupar com o futuro. Vamos viver mais e está claro que não vamos contar com o governo. Temos que ter uma grana guardada, para quando quisermos parar de trabalhar. Você também pode comprar dez imóveis, alugar todos e isso será a sua aposentadoria. Pode comprar ações e viver de dividendos. A previdência é um veículo e cada um pode escolher aquele que prefere. Pessoalmente, prefiro outros veículos. Acho que é possível fazer uma carteira de investimento melhor e mais líquida que não cobre tanta de taxa de administração, para ter a sua poupança e lá na frente usar esse dinheiro.

### **QUAIS INVESTIMENTOS DE BOA RENTABILIDADE SEM RISCO?**

Sem correr risco, título do tesouro. Tem títulos pagando quase 9% ao ano, os pré-fixados. Tem os indexados à inflação dando juro real de 4,5% mais a inflação. Com médio risco, há os fundos imobiliários, fundos multimercados, CDB.

### **E PARA QUEM ESTÁ DISPOSTO A CORRER RISCOS?**



***No ano passado a economia cresceu 1,1%, e o lucro das empresas listadas na Bolsa cresceu quase 45%. Elas passaram por ajustes, cortaram gastos, demitiram gente, melhoram processos. Mas tem um limite de quanto as empresas conseguem crescer e lucrar em um país em que a economia não cresce***

De alto risco tem ações e moedas. Continuo otimista quanto ao mercado de ações e continuo achando que o dólar deveria cair, portanto acho que não tem investimento em dólar nesse momento. Mas isso pode mudar depois de amanhã.

### **HÁ UM CENÁRIO FAVORÁVEL PARA INVESTIR NO MERCADO IMOBILIÁRIO?**

Para investir no mercado imobiliário precisa de juros baixos, o que temos. Precisa de crédito, também temos. Precisa de confiança, e isso temos mais ou menos. Estamos prontos para ver os imóveis voltarem a ser vedetes, as empresas lançarem empreendimentos, as pessoas comprarem, os proprietários alugarem por preço bom. O que

está faltando é a economia andar um pouco mais rápida e forte.

### **O SENHOR VÊ UM CENÁRIO FAVORÁVEL PARA A RETOMADA DOS INVESTIMENTOS POR PARTE DAS EMPRESAS?**

Acho que é um ótimo momento para investir. Mas entendo perfeitamente que o cara que está há cinco anos tomando tomo diário precisa de um pouco mais de certeza para pôr a mão no bolso.

### **O BRASIL PERDEU MAIS DE 43 MIL VAGAS DE EMPREGOS FORMAIS EM MARÇO. HÁ PREVISÃO DE QUANDO ESTE CENÁRIO SERÁ REVERTIDO?**

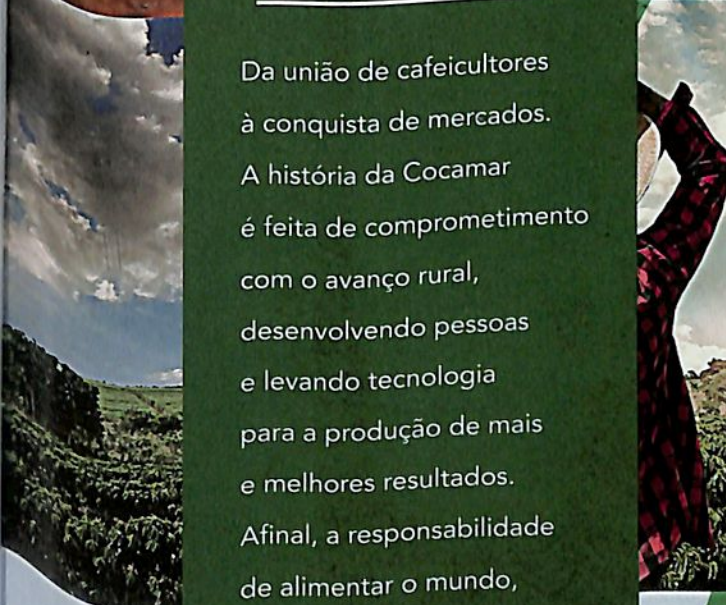
Se a economia continuar crescendo 1%, teremos um mês positivo, outro negativo e o saldo no final do ano talvez seja positivo, mas não o suficiente para incluir todos os profissionais que chegam ao mercado anualmente. Empregos só serão gerados se a economia crescer.

### **HÁ BOAS PERSPECTIVAS DE O BRASIL RECEBER INVESTIDORES INTERNACIONAIS?**

Há um cenário interessantíssimo. O Brasil viveu a pior década da história do país. Nunca um país cresceu tão pouco. Nessa mesma década o mundo nunca cresceu tanto. E agora o mundo começa a desacelerar e, em tese, o Brasil começa a acelerar porque estamos na ponta ascendente do ciclo econômico. Se imaginarmos o mundo desacelerando, e o Brasil acelerando, é natural que as empresas procurem lugares onde a economia esteja pujante. Mas para entrar aqui, a empresa precisa achar que o país não vai quebrar, que o presidente vai cumprir o mandato de quatro anos, que a reforma da Previdência vai ser aprovada, que a economia vai andar, porque se não ela faz essa fábrica ou investimento em outro lugar. Acho que o momento para o Brasil é muito interessante.



# Espalhando raízes fortes



Da união de cafeicultores  
à conquista de mercados.  
A história da Cocamar  
é feita de comprometimento  
com o avanço rural,  
desenvolvendo pessoas  
e levando tecnologia  
para a produção de mais  
e melhores resultados.  
Afim, a responsabilidade  
de alimentar o mundo,  
começa no campo.



cocamarcooperativa



cocamar.com.br



**cocamar**

Cooperado e cooperativa crescem juntos

## NOVA DIRETORIA DA UNIMED MARINGÁ

O ginecologista e obstetra Durval Francisco dos Santos Filho assumiu a presidência da Unimed Maringá, no final de março. Ele assume o cargo pelos próximos quatro anos, sucedendo o médico Daoud Nasser, que esteve à frente da cooperativa médica por duas gestões. Santos Filho já presidiu a Unimed por duas gestões, 2003-2006 e 2007-2010. A vice-presidência cabe a Lai Pong Meng, a diretora médica é Rosa Batista, o diretor de mercado é Reynaldo Brovini e o diretor administrativo é Gil Yamaguchi. A Unimed Maringá é uma das maiores do sistema, com atuação em 24 municípios, quase mil médicos cooperados e mais de 140 mil beneficiários.

Divulgação/Unimed



## CONGRESSO DE DIREITO TRIBUTÁRIO

Está marcada para 26 e 27 de junho, a partir das 19 horas, a terceira edição do Congresso de Direito Tributário. Promovido pelo Instituto de Direito Tributário de Maringá (IDTM), o evento terá nove palestrantes de renome nacional: Luis Eduardo Schoueri, Betina Treiger Grupenmacher, Maria Rita Ferragut, Wagner Balera, Melissa Folmann, Marcelo Castro Diniz, Juliana Furtado Costa Araújo, Francisco Rabello Filho e Carlos Augusto Daniel Neto. "Normalmente esses debates de alto nível ocorrem nos grandes centros. Nosso objetivo, desde a primeira edição, é descentralizar isso. Advogados, procuradores, juízes, auditores fiscais, contabilistas, estudantes e a comunidade de Maringá e região poderão participar dos debates tão relevantes", explica a presidente do IDTM, Rita Augusta Valim Rossi. As inscrições podem ser feitas em [www.idtm.org.br](http://www.idtm.org.br). No primeiro lote, até 20 de maio, estudantes pagam R\$ 40; conveniados, R\$ 120 e profissionais, R\$ 260. Depois, os valores aumentam. Os participantes receberão material didático, coffee break e certificado.

## EMPRESAS FAMILIARES

Uma pesquisa feita pela Fundação Dom Cabral e a KPMG junto a empresas familiares mostrou que 65% são membros da família proprietária, sendo que 43% representam a segunda geração envolvida no negócio. As estatísticas coletadas indicam que 40% das empresas têm entre 21 e 40 anos e 42% possuem de cem a 499 funcionários. Em relação às expectativas econômicas, 70% se declararam confiantes no crescimento da empresa nos próximos três anos. A maioria, 85%, considera que harmonia e comunicação entre as gerações são muito importantes para o sucesso e para 48% a próxima geração não está preparada para assumir os empreendimentos dos pais. O levantamento foi feito junto a mais de 200 famílias empresárias no Brasil sobre desafios de gestão, expectativas e planos no contexto que envolve a família e negócios. Em Maringá a terceira edição da pesquisa 'Retratos de Família' foi apresentada em 24 de abril, na ACIM, com parceria da JValério Gestão & Desenvolvimento, que representa a Fundação Dom Cabral no Paraná.

## ROBERTO CARLOS EM MARINGÁ

Em 14 de junho o cantor Roberto Carlos fará show em Maringá, no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro, às 21 horas. Os ingressos estão à venda no site My Ticket e no Mercado Municipal. O valor varia de R\$ 120 a R\$ 480, que são a meia entrada solidária, ou seja, por meio da doação de um quilo de alimento não perecível. Estudantes e idosos pagam meia entrada mediante apresentação de documentos - no caso dos estudantes, é necessário apresentar a carteira da faculdade e o pagamento da última mensalidade na entrada e idosos devem levar a carteira de identidade. O valor do ingresso pode ser parcelado em até duas vezes no cartão. Além de Maringá, o cantor Roberto Carlos fará outros dois shows no Paraná: um em Londrina, no dia 12 de junho; e outro em Foz do Iguaçu, no dia 15. Recentemente, ele lançou o 33º álbum da carreira, 'Amor sin Limite', com músicas em espanhol.



**VIAJE  
TRANQUILO  
E DEIXE SEU  
MELHOR AMIGO  
COM A GENTE!**

HOSPEDAGEM **SEGURA E RESPONSÁVEL**

**(44) 3040 2218**

 **99975 0208**

AV. DR. ALEXANDRE RASGULAEFF, 5830

## CRÉDITO PARA PEQUENOS NEGÓCIOS



Paulo Alexandre

A abertura de um salão de beleza na própria residência trouxe à Tais Nardin a oportunidade de ter o próprio negócio. O espaço começou a funcionar em janeiro e agora ela está investindo R\$ 11 mil em melhorias e na compra de equipamentos por meio de um empréstimo no Sicoob. Isso foi possível porque Tais foi beneficiada com uma carta de crédito da Noroeste Garantias, que avalizou a operação com recursos do fundo municipal garantidor. É que a prefeitura de Maringá aportou R\$ 1 milhão no fundo para que a Noroeste possa emitir cartas de crédito para projetos aprovados de pequenos empreendedores, com taxas a partir de 0,99% ao mês e até 36 meses para pagar. Com o fundo, será possível garantir mais de R\$ 10 milhões em operações. Como em caso de inadimplência é a Noroeste que honra a dívida, a instituição financeira corre menos risco e oferece taxas menores. Para beneficiar um maior número de empreendedores, as cartas de crédito, por meio desse fundo, têm valor máximo de R\$ 35 mil.

## FRANQUIA DO MERCADO PET

Com investimento de R\$ 5 milhões, a Petz inaugurou uma megaloja em Maringá, a terceira do Paraná e a 85ª da rede. A unidade fica na avenida Paraná, 1.250, e tem mais de 1,2 mil metros de área construída. Lá há mais de 20 mil itens de produtos nacionais e importados, centro de estética para banho e tosa, espaços Aquário, Safári e Garden (com plantas, flores e material para jardinagem), além de um centro veterinário. A rede segue com o plano de ficar entre as cinco maiores operações mundiais do mercado pet até 2020. O setor movimentou mais de R\$ 20 bilhões no ano passado, 9,8% a mais que em 2017, segundo projeção da Euromonitor International.



## CORRIDA COM TRÊS PERCURSOS

A construtora A. Yoshii está organizando uma meia maratona em Maringá. Será em 19 de maio, às 7 horas, com saída em frente ao antigo Aeroporto. Além da prova de 21 quilômetros, os atletas amadores e profissionais terão percursos de cinco e dez quilômetros, com expectativa de reunir 2,4 mil atletas. Quem participa de um dos 40 grupos de corrida da cidade, paga valor diferenciado. É possível adquirir apenas o kit participação ou o kit com camiseta, sacochila e boné. Grupos de corrida com mais de dez alunos inscritos têm 10% de desconto em cada lote. Alunos e colaboradores da Uninter têm desconto de 30%. Inscrições em [www.ticketagora.com.br](http://www.ticketagora.com.br)



## TERMINAL DE CARGAS

O serviço de alfandegamento de cargas do aeroporto de Maringá será feito por uma empresa de Minas Gerais. A BHZ Logística Integrada Ltda foi a única participante do pregão, realizado em abril - o contrato é por 120 meses. A previsão do início das operações do terminal de cargas é para o segundo semestre. O serviço de recebimento de cargas terrestres estava interrompido desde o ano passado, com o encerramento das operações do Porto Seco. Na estação aduaneira do aeroporto será possível receber também cargas aéreas, para isso, será preciso buscar o alfandegamento da pista junto à Receita Federal

# Terreno fértil aos negócios

Maringá completa 72 anos cheia de história de empresários desbravadores, cujos negócios têm 40, 50, 60 anos; eles tiveram que se reinventar e incorporar os sucessores // **por Rosângela Gris**

Planejada pela empresa Companhia de Melhoramentos Norte do Paraná, Maringá foi uma vila e depois distrito de Mandaguari, sendo alçada a município em fevereiro de 1951. Em 10 de maio a cidade completa 72 anos com status de sustentável e referência econômica, social e ambiental.

Promessa de prosperidade na década de 1940, Maringá atraiu imigrantes de diversas regiões do Brasil e de outros países, que aqui encontraram terreno fértil para viver, traba-

lhar, empreender e inovar. E não decepcionou.

Nas últimas sete décadas, a cidade se desenvolveu e promoveu a circulação e o confronto de ideias estimulantes para os negócios permitindo a longevidade e ascensão de empresas. A Revista ACIM ouviu a história de alguns desses empreendimentos que, tal como Maringá, começaram pequenos, expandiram e se reinventaram para se manter no mercado.

## ARMARINHO SE ESPECIALIZOU

Inaugurada no final da década de 1950, a Casa Universo precisou se reinventar para sobreviver a mais de seis décadas. O antigo armário, que vendia 'quase tudo', transformou-se em uma loja de artigos de decoração e presentes. E se no passado era a diversidade que atraía a clientela, hoje é a sofisticação.

Os botões, linhas, tecidos e brinquedos aos poucos foram dando lugar a cristais, louças e, principalmente, aos arranjos de flores artificiais. De cores e tamanhos variados, tendo essencialmente a seda e o silicone como matérias-primas, as flores e as folhagens impressionam. São obras das mãos talentosas de Hiroko Takahashi, que introduziu a sua 'arte' ao mix da loja após herdá-la do pai, Fusao Takahashi, já falecido. "Todo mundo conhece os arranjos da Hiroko", orgulha-se a artista e empresária.

Ela assumiu a gestão da Casa Universo há aproximadamente 20 anos. Porém, muito antes já dava expediente por lá. Ainda criança circulava pela loja acompanhando os passos do pai. O imigrante japonês trocou a terra natal por Maringá em



Walter Fernandes

// Há 40 anos na avenida Herval

Casa Universo foi inaugurada na década de 1950 como armário e hoje é uma loja de artigos de decoração e presentes com clientela cativa

busca de prosperidade para abrir um comércio.

A Casa Universo iniciou as atividades em um imóvel na avenida Brasil e, há cerca de 40 anos, mudou para a avenida Herval, onde funciona até hoje. Outra 'exigência' do mercado, de acordo com a empresária, foi a entrada no mundo virtual: a loja tem contas em redes sociais. "Parte da população quer comprar só pela internet. E não é só aqui em Maringá

que isso acontece".

Mas para satisfação da empresária, ainda há uma parcela de clientes fiéis, que gosta de ir à loja e, principalmente, receber o atendimento 'personalizado' da proprietária. "Tenho duas funcionárias antigas, mas sempre têm clientes que chegam à loja e pedem por mim. Se não estou, dizem que voltam depois. E o bom é que voltam", comemora Hiroko.



**// Tem escritório e depósito em Miami**  
 Oderço Francisco de Matos Filho começou a Oderço batendo de porta em porta, depois transferiu a sede para Maringá, investiu em distribuição e em e-commerce e agora divide o trabalho com os filhos Arthur, Vinicius e Matheus

## DE MARINGÁ PARA O MUNDO

Batendo de porta em porta. Foi assim que Oderço Francisco de Matos Filho abriu caminho para a trajetória bem-sucedida da Oderço Distribuidora de Informática e Eletrônicos, atualmente com sede em Maringá, filial no Espírito Santos e escritório em Miami, Estados Unidos, além de mais de cinco mil revendas espalhadas pelo país.

O início, entretanto, foi na pequena cidade de Itaguajé, noroeste do Paraná, em 1988. Só 12 anos depois a sede da empresa foi transferida para Maringá, embora as relações com a cidade fossem estreitas, uma vez que era destino frequente de Matos Filho em suas andanças pelo estado. "Queríamos ir para uma cidade maior e Maringá era um polo interessante", explica. Pesou a favor da Cidade Canção a logística e a possibilidade de explorar mercados. "A vinda para cá abriu oportunidades. Foi o pontapé para a expansão da empresa", completa Matos Filho.

Além da mudança de endereço, o ano de 2000 ficou marcado pelo lançamento do primeiro catálogo impresso, enviado a todas as regiões do país. O material abriu portas para a distribuição em todo o território nacional. Nas páginas estavam estampados os produtos comercializados pela empresa, como antenas, conectores e acessórios de informática.

Oito anos depois, o mix da Oderço passou a ser disponibilizado na internet por meio do e-commerce. O novo canal de venda por atacado garantiu agilidade às transações comerciais, e alcance maior à distribuidora. Em 2010, a Oderço deu mais um importante passo na trajetória vi-

toriosa com o lançamento do cabo de rede Pcyes, produto pioneiro da primeira marca própria, que até hoje é o carro-chefe. Depois vieram a Mova, Vinik e a Kuati, exigindo a expansão do departamento de importação, em 2013.

Nessa época, Matos Filho dividia as tarefas e partilhava o sonho de expansão com os filhos Matheus, Vinicius e Arthur, que hoje seguem os passos do pai. O primeiro, aliás, é quem se dedica com afinco ao processo de importação.

Embora desenvolvidos aqui, os produtos são feitos na China. E mais recentemente em Miami, a Oderço inaugurou escritório e depósito, visando ao mercado norte-americano e latino-americano. Lá o carro-chefe são gabinetes de computador e cadeiras gamer.

Para acompanhar os avanços da tecnologia, linha de produção e mercado, a distribuidora está investindo também em estrutura física. Teve início recentemente a construção da nova sede, cuja inauguração está prevista para 2020. O local para a obra de 13 mil metros quadrados, sendo 10 mil de área construída, é um terreno no Parque Industrial Bandeirantes, em Maringá. Hoje a empresa funciona em um imóvel de cinco mil metros quadrados na avenida Mauá e emprega 110 pessoas.

Apesar da atuação nacional e internacional, Matos Filho descarta a transferência da matriz para um centro maior. Segundo ele, Maringá é uma cidade próspera e polo de tecnologia, uma espécie de 'Vale do Silício' no interior do Paraná, e por isso terreno fértil para o crescimento e planos de expansão da Oderço.



Walter Fernandes

**// Na Vila Operária**

Eloy e o pai, Mohamad Salem, que aos 96 anos, ainda dá expediente na Casa Síria quase todos os dias; empresa funciona no mesmo endereço desde 1962

## CLIENTES SÃO AMIGOS

Na Casa Síria a relação entre quem compra e quem vende é de amizade, e de longa data. “Tenho clientes de mais de 35 anos. Alguns são bisnetos de clientes do meu pai, quando a loja ainda era em Marialva”, orgulha-se Eloy Salem, responsável pela gestão do negócio fundado pelo pai, Mohamad Hussein Salem, na década de 1960.

Salem trocou Marialva por Maringá em janeiro de 1962, época em que boa parte da cidade era tomada pelo mato. Transferida da cidade vizinha para cá, a Casa Síria ‘maringense’ foi inaugurada em janeiro de 1962 em um imóvel na avenida Brasil, na Vila Operária. E é neste mesmo endereço que está até hoje. Aos 96 anos, Salem ainda dá expediente quase todos os dias, mas agora quem está à frente do negócio é a filha, Eloy.

Caçula de dez filhos de Salem, ela se manteve na loja, agora com a ajuda de um irmão, mas todos os filhos do patriarca passaram por lá no passado. Eloy começou a trabalhar aos 14 anos, quando os tecidos e roupas dividiam o espaço nas prateleiras com outros itens, como louças.

A empresária diz não ter tido coragem de abandonar o negócio da família, mesmo após a conclusão da graduação de Administração. Uma das irmãs tentou convencê-la a prestar o concurso do Tribunal Regional do Trabalho.

“Minha irmã trabalhava aqui antes de ser aprovada no concurso. Ela queria que eu me inscrevesse junto. Fiquei por causa do meu pai e porque tinha dó de fechar a loja”.

Maio 2019

justifica, sem arrependimentos.

Em vez de baixar as portas, ela decidiu reformar e remodelar o espaço para se adaptar aos ‘novos tempos’. A obra durou três meses, tempo em que as atividades ficaram suspensas. O projeto incluiu mudanças na fachada, vitrine, mobiliário, entre outros. “Chegamos ao ponto em que fechava ou reformava. Como meu irmão decidiu voltar a trabalhar comigo, decidi reformar. Mudamos tudo. A loja ficou bonita”, garante.

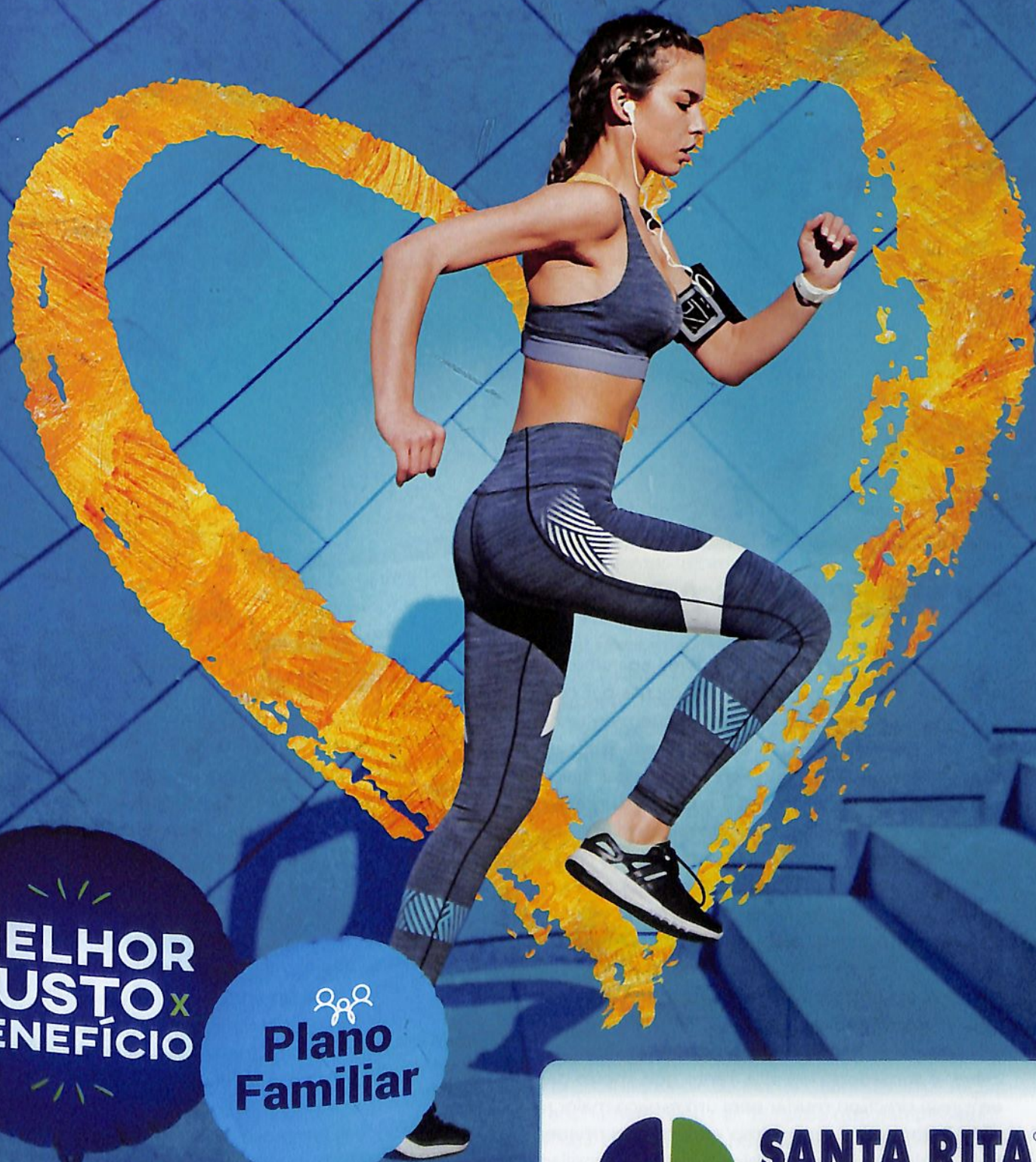
A mudança coincidiu com a transformação do bairro que, de uns tempos pra cá, ficou mais movimentado com a diversificação e chegada de empresas e moradores, bem como a construção de edifícios. “A Vila Operária não se desenvolveu como os outros bairros da cidade, porque os primeiros moradores não queriam vender os imóveis. Agora que eles estão na mão dos herdeiros, isso está mudando. Temos clientela fiel, mas queremos evoluir e esse fluxo de pessoas é importante”.

Essa transformação pôs fim a condição da Casa Síria de única loja de confecções no bairro. Mas Eloy não se preocupa com a chegada de concorrência. Ela confia nas marcas exclusivas, especialmente de jeans, que vende. O atendimento ‘personalizado’ é outro trunfo. Sem funcionários, Eloy se reveza com o irmão nas vendas. “Os clientes antigos querem ser atendidos por mim”, diz a empresária, que só se ausenta da Casa Síria quando está em viagem fazendo compras.

# O PLANO OFICIAL DA EXPOINGÁ

N35T

ANS - n.º 34816-0



MELHOR  
CUSTO x  
BENEFÍCIO

  
Plano  
Familiar

 3028 2000

SANTARITASAUDE.COM.BR

 **SANTA RITA<sup>®</sup>**  
**SAÚDE**

A gente vê saúde em tudo.

// Desde 1979

Sônia Laize e Milton Ferigatto, da Brasteca: empresa começou oferecendo conserto de máquina de escrever: "sempre trazem uma máquina de escrever para consertar, nem que seja para deixar em um museu"



Walter Fernandes

## RESISTENTES AO TEMPO

Em meio a teclados de computadores, aparelhos com telas *touchscreen* e aplicativos com escrita por comando de voz, as máquinas de escrever resistem ao tempo e à evolução da tecnologia, e até hoje garantem clientes fiéis à Brasteca. Especializada no conserto dessas 'reliíquias', a empresa iniciou as atividades em 1979, em uma garagem nos fundos de casa do casal Sônia Laize e Milton Ferigatto.

"Quando casamos, em 1972, meu marido era técnico. Nos mudamos para Campo Grande/MS e lá ele consertava máquinas de escrever. Fizemos uma economia porque nossa intenção era voltar para Maringá. Quando voltamos, sete anos depois, abrimos o próprio negócio. Alugamos uma casa e trabalhávamos nos fundos, na garagem", conta Sônia.

Na época, a demanda por reparos de máquinas de escrever e somadoras era alta. Tanto que, meses depois, a empresa precisou mudar para um espaço maior na avenida Paranavaí, e no mesmo endereço permanece até hoje, embora a estrutura física tenha sido ampliada. Sônia e o marido construíram um prédio de dois andares no terreno. A parte térrea ficou para a empresa, e o piso superior para o apartamento do casal.

Maio 2019

Mas essa não foi a maior mudança imposta à empresa nestas quatro décadas. O grande desafio foi incorporar as novas 'invenções' à lista de serviços ofertados. No início carro-chefe da empresa, a máquina de escrever foi perdendo espaço para calculadoras, máquinas de contar cédula, máquinas de preencher cheques, impressoras, entre outros. "Tivemos que nos atualizar. Também decidimos ampliar a nossa prestação de serviços e fazer a manutenção dessas máquinas", diz Sônia.

O tempo trouxe ainda mudanças ao organograma da empresa. Ferigatto deu lugar ao filho na área de consertos e agora se ocupa dos orçamentos. Já Sônia ganhou a companhia do neto no escritório onde está centralizada a parte administrativa. "Meu filho decidiu seguir os passos do pai como técnico e mais recentemente meu neto passou a trabalhar comigo", conta a proprietária da Brasteca que tem nove colaboradores.

O que não muda é a relação próxima e de confiança com os clientes, alguns ainda da época em que as máquinas de escrever eram protagonistas do negócio. Outros clientes são filhos de gerações antigas. E muitos não se limitam a contratar



**// Restaurante era na rodoviária**

Os irmãos Eidmar e Eid Júnior administram o Monte Líbano, fundado pelo pai; "se fosse cobrar royalties por todos os negócios que foram fechados no balcão, estaria rico", brinca Eidmar

## COMIDA E BOAS LEMBRANÇAS

O Monte Líbano é um dos mais tradicionais restaurantes de Maringá. Fundado em 1962, pelo imigrante libanês Eid Kamel El Ghoz, o negócio começou pequeno, servindo refeições na rodoviária da cidade, e ganhou fama pela boa comida e, principalmente, pelo carisma do proprietário, sempre disposto a ouvir, dar conselhos e fazer amizades.

"Meu pai era um cara diferenciado. Era inteligente e determinado, e tinha espiritualidade marcante. Ainda escuto histórias e boas lembranças de quem teve o privilégio de conviver com ele", conta, emocionado, o filho Eidmar Kamel El Ghoz, ao falar sobre o imigrante que trocou a cidade de El Kfeir, no Líbano, pelo Brasil aos 25 anos e sem saber falar uma palavra em português.

Ghoz desembarcou no interior de São Paulo, em Xavantés, onde a irmã morava. Depois, na condição de mascate, desbravou o Paraná até fincar as raízes em Maringá, promessa de prosperidade. Aqui, conheceu a esposa, formou família, virou empresário e construiu um pequeno pedacinho da sua terra natal: o Monte Líbano.

Em 1978, o restaurante deixou o espaço na rodoviária e foi para uma casa na avenida São Paulo, seu endereço atual. Antes da mudança, o imóvel foi reformado, priorizando traços da arquitetura mediterrânea. Estilo que prevalece até hoje, mesmo após as 18 reformas feitas por Eidmar e o irmão, Eid Júnior, que há cerca de 20 anos herdaram e administram o restaurante em sociedade.

"Reformamos tanto para ampliar a capacidade quanto para modernizar o espaço", diz Eidmar. Além do serviço tradicional, o restaurante abre as portas para eventos cor-

porativos e particulares. Para tanto, oferece sistema de som, telão e projetor. "Toda semana temos eventos, é um setor interessante para ser explorado", afirma.

Os investimentos recentes também se estendem à oferta de serviço *delivery*, implantação de espaço *kids* e presença em redes sociais. O cardápio da culinária árabe ganhou novas opções nestas quase seis décadas, mas sem perder o padrão de qualidade e sabor. Nos primeiros anos, o próprio Ghoz colocava a mão na massa utilizando-se dos segredos de família, que aprendeu ainda no Líbano, com a mãe. Já hoje, entre os pratos ofertados, estão aos menos 20 criações de Eidmar. "Não sou cozinheiro, sou um alquimista", brinca o empresário. "Gosto de cozinhar. Meu pai também gostava".

O que não muda no Monte Líbano, independente do tempo, é o ambiente selecionado e familiar, prerrogativa do fundador, para ele tão essencial quanto a comida e o atendimento de excelência. Entre os frequentadores assíduos estão empresários, muitos com lugares cativos no 'balcão de negócios', como define Eidmar. "Se fosse cobrar *royalties* por todos os negócios que foram fechados no balcão, estaria rico", brinca.

Para explicar o sucesso do Monte Líbano, Eidmar recorre aos ensinamentos do pai. "Ele dizia que não devíamos vender boa comida, mas boas lembranças porque isso poucos fazem. Já boa comida, bom ambiente e bebida gelada muitos têm". E é este o legado que o empresário quer deixar para o filho Eid Kamel El Ghoz Neto, de 29 anos, com quem compartilha a rotina do restaurante.



Walter Fernandes

**// Empresa tem 40 anos**

Antes apenas autoelétrica, a Mota é um autocenter que funciona em prédio próprio; na foto o sucessor, Sérgio da Silva Mota

## OFICINA VIROU AUTOCENTER

Aos 12 anos, Sérgio da Silva Mota começou a ajudar o pai, Manuel da Mota, na Mota Auto Elétrica. Inaugurado em 1979 no Jardim Alvorada, o empreendimento ocupava um pequeno salão comercial alugado, onde era possível atender apenas um carro por vez. Hoje Silva Mota avalia que tanto os desafios iniciais quanto os que surgiram ao longo dos anos foram vencidos em parte pela vantagem de a empresa ter nascido em Maringá.

A decisão partiu do pai, que sonhava ter o próprio negócio quando ainda trabalhava como lavrador em Terra Boa. Naquela época, Manuel fez um curso por correspondência de eletricitista de carro. Após a geada negra que assolou os cafezais do Paraná, ele tomou coragem para se mudar para Maringá.

No início, Manuel trabalhou como empregado para ganhar experiência e, assim que sentiu confiança, abriu a autoelétrica. Hoje a empresa está instalada em imóvel próprio de 800 metros quadrados, na ave-

nida Morangueira, e atua como oficina autorizada da Bosch Car. "De fato, os planos do meu pai deram certo. A empresa cresceu nestes 40 anos. Tivemos grandes conquistas e atendemos até gerações de famílias. É gratificante", afirma orgulhoso.

Há dez anos, Silva Mota assumiu a gestão em um processo planejado de sucessão familiar. De lá para cá, a empresa deixou de ser apenas autoelétrica e passou a atuar como autocenter por abranger toda a área de manutenção veicular, com foco no bom atendimento e qualidade dos produtos e serviços.

A busca por conhecimento é outra constante e, por isso, Silva Mota se tornou membro do Núcleo Setorial Automotivo, do programa Empreender, da ACIM, onde desfruta de troca de experiências e ações conjuntas, como visitas a feiras do setor. "Assim como meu pai, confio na pujança da cidade e, por isso, pretendo continuar ampliando e diversificando a empresa", afirma.



SANCOR  
SEGUROS

Sancor Seguros,  
6 anos no Brasil

Com você  
nossa história  
se torna especial  
a cada ano!



SANCOR  
SEGUROS

Walter Fernandes



### // 30% da clientela é da região

A gestão da Peixaria Piraju está a cargo dos quatro filhos de Antônio Sant'Ana e Mariana: Antônio Carlos, Tania, Débora e Jean; lá há peixes e frutos do mar in natura, congelados e pratos prontos

## DE PAI PARA FILHOS

O endereço é o mesmo. Já a estrutura em nada lembra a 'portinha' na avenida Colombo onde começou a Peixaria Piraju. Fundada em 1972 por Antônio Sant'Ana, recém-chegado a Maringá de Bandeirantes/SP, a empresa familiar cresceu e se modernizou com a cidade.

Os peixes frescos, inicialmente trazidos de Piraju/SP – de onde veio o nome da peixaria – eram direcionados à venda no atacado. “Naquela época o peixe não era tão consumido. A venda no varejo era pequena”, conta Débora, filha de Sant'Ana e uma das gestoras do negócio.

Ela e os irmãos Antônio Carlos, Tania e Jean assumiram a administração da peixaria há algum tempo. Antes, porém, passaram por um longo aprendizado com o pai. Sant'Ana era mecânico, mas quando trocou o interior paulista por Maringá, decidiu mudar de ramo e comprou a peixaria que lhe foi oferecida. Sem experiência com o negócio, precisou aprender sobre o mercado e descobrir o caminho dos fornecedores.

“Meu pai viajou muito de caminhão para buscar peixe”, recorda Débora, que, assim como os irmãos, começou cedo a trabalhar na empresa. “O que tínhamos era a peixaria. Decidimos trabalhar como afincos e responsabilidade”.

O tempo dentro da peixaria tornou a sucessão familiar um processo natural. Os filhos cresceram e foram assu-

mindando as tarefas antes desempenhadas pelo pai. O primogênito, Antônio Carlos, tornou-se o responsável pelas compras e marketing. É ele quem mantém contato direto com os fornecedores, agora espalhados por Santa Catarina, Uruguai e Chile. Jean responde pelas áreas financeira e de recursos humanos. Débora e Tania cuidam do atendimento e das vendas. “Todos têm noção global do negócio e sabem cuidar de tudo. Porém, cada um atua na sua área”, diz Débora.

Desde a inauguração, o espaço físico triplicou de tamanho para abrigar desde peixes e frutos do mar *in natura* ou congelados até pratos prontos - introduzidos na década de 1990 e atualmente queridinhos da clientela. “Começamos aos poucos, trazendo receitas do litoral, como o peixe recheado. Agora colocamos dois ou três pratos novos por ano para atender a demanda crescente. O peixe definitivamente conquistou espaço na mesa do consumidor”, comemora a empresária.

Para agradar o paladar dos maringaenses e de moradores da região, que representam 30% da clientela, a Piraju incorporou a culinária japonesa, com opções de *sushi* e *sashimi* nas ilhas refrigeradas da peixaria. Os quatro irmãos também repaginaram o ambiente, conferindo aspecto moderno. “É um lugar gostoso de ficar”, conclui Débora.

 **pam SAUDE**  
**ALLIANCE**



**PLANO**  
**EMPRESARIAL**  
PREÇOS ACESSÍVEIS

A PARTIR DE **2** COLABORADORES

★★★★★  
ATENDIMENTO DE QUALIDADE

# EXPERIMENTE UM NOVO JEITO DE CUIDAR DA SUA SAÚDE



## PLANO DE SAÚDE EMPRESARIAL

- COM E SEM OBSTETRÍCIA
- ATENDIMENTO HOSPITAL DIA REDE CROSS
- ATENDIMENTO HOSPITAL PARANÁ

VENDAS  
LIGUE E AGENDE UMA VISITA  
**44 9 9862-1515**  
44 3218-1515  
[www.dr pam.com.br/alliance](http://www.dr pam.com.br/alliance)





// Entregas feitas de bicicleta

Urbano Natural, de Patchacamac Moreano, oferece comida 100% sem glúten e sem lactose; lá não se usa temperos prontos, enlatados e fritura

# Prontos para te servir

Por trás da comodidade de almoçar fora de casa, há um amplo mercado de restaurantes, marmitárias e até lanches para crianças // **por Lethícia Conegero**

Não importa o motivo: para ganhar tempo, comodidade ou até por economia, muita gente almoça fora de casa e movimenta um mercado literalmente bilionário. De acordo com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), a alimentação fora de casa, conhecida como *food service*, movimenta R\$ 170 bilhões por ano. Afinal, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 34% dos brasileiros gastam com alimentação fora do lar, o que consome uma média de 25% da renda.

E para atender esse público tão grande, há um mercado também grande de restaurantes, marmitárias e em-

presas que oferecem almoço aos colaboradores em suas dependências, por meio da cozinha industrial.

No mercado desde 2015, o Urbano Natural é o primeiro restaurante de Maringá a oferecer comida 100% sem glúten e sem lactose. O estabelecimento funciona de segunda a sexta-feira, no horário do almoço, atendendo cerca de 400 pessoas por semana. O cardápio é homologado por nutricionistas e um médico nutrólogo. "Não utilizamos matéria-prima que possa ter glúten ou contaminação cruzada por ele. Nossa proposta é oferecer uma oportunidade para as pessoas terem uma vida saudável por meio das refeições. Não estamos falando de dieta



Walter Fernandes

**// Tem serviço de delivery**

Manjeron Marmitaria Gourmet serve de 480 a 500 marmittas e atende cem pessoas por semana: cozinha é de vidro para cliente acompanhar o preparo

ou de comer para emagrecer, mas de comer para viver bem”, defende o empresário Patchacamac Moreano.

O restaurante oferece comida fresca (não trabalha com congelados). “Não fritamos nada, não utilizamos amaciantes, temperos prontos, molhos prontos, enlatados etc. Também nos consideramos *fitness*, pois somos um restaurante 100% focado na alimentação saudável”, ressalta ele, que enfatiza que o cardápio varia durante a semana.

São três opções de proteína diárias: duas animais e uma vegetariana, além do acompanhamento de saladas, legumes e carboidratos, como batata-doce, arroz integral e até o tradicional ‘arroz com feijão’. Para acompanhar, o suco funcional do dia, que é cortesia, além de salada de frutas e bolos de sobremesa.

Os clientes do Urbano Natural, na maioria, trabalham na região da Zona 7 - onde o restaurante está localizado - e no centro. “Temos muitos profissionais liberais, pessoas que trabalham em locais com pouco intervalo (como bancos), além de universitários. Percebemos que atendemos bem os dois quilômetros à nossa volta, a comida chega mais quente e mais rápido, além de ser fácil melhorar o atendimento de quem tem urgência ou um cliente que quer mudar o pedido em cima da hora”, conta o empresário.

Segundo Moreano, os dias de maior movimento são segunda e terça-feira. “Acredito que próximo ao final de semana, o pessoal já vai ‘escapando’ das refeições saudáveis. E aquele peso na consciência vem com a vontade

de começar a semana bem e leve”, conta.

Além de servir no local, o Urbano Natural entrega: são cerca de mil refeições no *delivery*. O serviço condiz com a proposta do restaurante: é feito de bicicleta. “Temos uma equipe especializada em entrega, sendo a maioria por *bike-delivery*. Até dois quilômetros, toda região é atendida pelas nossas *bikes*”, ressalta Moreano.

O valor do prato e da marmitta é o mesmo: R\$ 15,90, com acréscimo da taxa de entrega, no caso do *delivery*. Há, ainda, pacotes semanais e mensais.

### MARMITARIA

Com foco no preparo de comida caseira, a Manjeron Marmitaria Gourmet serve de 480 a 500 marmittas semanalmente, além de atender cerca de cem pessoas no local, por semana. O estabelecimento serve refeições das 11 horas às 13h30, de segunda-feira a sábado. Os preços variam de R\$ 11 a R\$ 15. Para quem almoça no restaurante, tem a opção por quilo.

“Nossa missão é manter a qualidade e o tempero das comidas caseiras. Quem almoça na Manjeron tem o privilégio de observar a cozinha, pois ela é em vidro. Damos muito valor em transmitir transparência e responsabilidade. Além disso, toda a equipe é capacitada com o curso de boas práticas e manipulação de alimentos”, explica a sócia Janaina Fernandes das Neves.

Na Manjeron, os dias de maior movimento são de quinta-feira a sábado. O cardápio varia, sendo divulgado diariamente nas redes sociais. Também há a opção



**// Carne congelada não entra**

Prato Cheio Refeições atende oito empresas, preparando uma média de 1,2 mil refeições por dia aos colaboradores, no local de trabalho; na foto a gerente administrativa, Márcia Rodrigues Godoi

de marmitas *fitness* e vegetarianas. Lá há serviço de entrega e a possibilidade de fechar pacotes com descontos e pagamentos antecipados.

### COZINHA INDUSTRIAL

Especializado em cozinha industrial, o Prato Cheio Refeições atende oito empresas, preparando uma média de 1,2 mil refeições por dia aos colaboradores, no local de trabalho. Seus clientes são indústrias de confecções, transportes e automóveis.

"Montamos a cozinha dentro da empresa que nos contrata. Ou seja, a empresa disponibiliza a cozinha e o refeitório, e nossa equipe prepara as refeições. Em alguns casos, a empresa tem os próprios equipamen-

tos, em outros nós levamos", conta a gerente administrativa, Márcia Rodrigues Godoi.

"Nossas nutricionistas elaboram um cardápio dentro do que o cliente contratou, e enviamos para avaliação e aprovação. Temos mais de 20 funcionários para preparar as refeições".

O Prato Cheio Refeições atende todos os dias da semana, inclusive aos domingos e feriados, dependendo das necessidades das empresas. O valor da refeição varia conforme o cardápio, dependendo da quantidade de carne e guarnição, além do adicional de suco e sobremesa.

Segundo Márcia, o diferencial é o preparo de carnes frescas, uma vez que a empresa dispõe

de açougue próprio. "Não compramos nem mantemos carne congelada", explica. Além disso, a empresa compra hortaliças na Ceasa, pelo menos, três vezes na semana, e armazena em câmara fria para preservar a qualidade. "Compramos produtos diariamente. Não compramos alimentos em grandes quantidades, a não ser produtos que têm prazo de validade maior, como óleo de cozinha", acrescenta a gerente.

### RECREIO

Garantir a alimentação saudável dos filhos enquanto estão na escola é um grande desafio, principalmente para aqueles que não têm tempo de preparar um lanche com todos

# ALCANÇE OS MELHORES RESULTADOS!

Coloque sua marca nos principais locais de Maringá.



**ANUNCIE** • Aeroporto • Rodoviária • Outdoor

A Pajolla Mídia conta com produtos de grande alcance em pontos estratégicos da cidade, aumentando a visibilidade de sua marca.

Por que anunciar com a Pajolla?

- Audiência específica e qualificada.
- Alto fluxo de pessoas.
- Localização diversificada e privilegiada.



ENTRE EM CONTATO  
Maringá 443028 4590

[pajolla.com](http://pajolla.com)



SEU CLIENTE  
PASSA POR AQUI

 **Pajolla**  
mídiaOOH



#### // Não repete o cardápio

Juliana Couto é franqueada da Snack Saudável, que prepara lanches para as crianças e entrega próximo à hora do intervalo

os nutrientes que a criança precisa. As guloseimas enchem os olhos dos pequenos, mas não suprem as necessidades do organismo. Foi pensando nisso que a administradora de empresas Juliana Couto se tornou franqueada da Snack Saudável, há cerca de um ano, trazendo essa novidade para Maringá. A empresa prepara lanches para as crianças e entrega nas escolas, próximo ao horário do intervalo. Hoje, ela atende mais de 400 crianças a partir dos dois anos, além de alguns adultos na linha empresarial.

"Vi uma oportunidade de inovação, um nicho que vem crescendo para atender a necessidade dos pais e crianças", explica Juliana. A Snack Saudável não repete o cardápio ao longo do mês, que inclui lanche natural, pão de queijo, lanche vegetariano com alface e cenoura, patê, esfirra, pão de batata ou de cenoura. O cardápio é elaborado sob supervisão de uma nutricionista. É possível fechar pacotes mensais, semanais ou compras diárias. Uma porção completa com um carboidrato, fruta e suco natural, entregue na escola da criança, custa em média R\$ 8,80.

#### APROVARE

O Núcleo Setorial de Segurança Alimentar (Aprovare), da ACIM, é formado por nutricionistas que atuam em diferentes empresas de alimentos e bebidas. "Esse é um campo da nutrição pouco conhecido pela sociedade, mas de extrema importância quando o assunto é a garantia de segurança alimentar e nutricional", explica a nutricionista Ana Carolina da Conceição Panerari, que faz parte do Aprovare.

As principais funções do núcleo setorial são compartilhar experiências e informar os profissionais desse setor sobre direitos e deveres, divulgar a função e a importância da atuação desse profissional para as empresas e para a sociedade e realizar cursos para os profissionais.

"É muito importante ter um profissional do ramo, seja em um café, restaurante ou bar. O nutricionista tem a responsabilidade de garantir que o alimento seja seguro e de qualidade para o consumo. Quando a empresa não tem nutricionista, muitas vezes não está preparada para atender às normas de manipulação, armazenamento, temperatura etc.", explica.



PRONTO  
PRA  
PASSAR  
MAIS  
TEMPO  
COM  
VOCE



# MARINGÁ PARK

Av. São Paulo, 1099 | Centro, Maringá - PR | 44 3366.2000  
@maringapark f/maringapark @mgaparkshopping

# Alternativa para formação contínua

Para quem quer atualizar conhecimentos e ter flexibilidade para aprender, cursos online são boa opção, e eles são oferecidos em várias áreas em todo o país; ACIM também oferece a modalidade // por Camila Maciel



Walter Fernandes

## // Curso propõe desafio semanal

Talles Alexander Amadeu, da Companhia do Aço, fez cursos de vendas com foco em alta performance

O tempo parece ser mais curto do que as obrigações profissionais e as tarefas parecem não ter fim: este é o retrato do mundo do trabalho no século XXI. E atire a primeira pedra quem nunca pediu aos céus para que os dias tivessem mais horas. Ao mesmo tempo, o bombardeio de informações e necessidade de novos conhecimentos não param. Adequados a essa realidade, os cursos online são uma alternativa para quem quer se manter atualizado mesmo

que no dia a dia sobrem apenas brechas na agenda.

Não sabe por onde começar ou está esperando um 'empurrãozinho' para escolher um curso e se atualizar? Entrevistamos profissionais de diversas áreas, que trazem dicas de cursos de vendas, marketing e e-commerce, estratégias de competição e libras. E, claro, a ACIM atenta às novas necessidades, também passou a oferecer cursos online.

**//30 pessoas  
habilitadas em  
Maringá**

Apesar de Márcia Maraschi trabalhar com contabilidade, ela fez um curso online de libras para ser intérprete voluntária

Walter Fernandes

## VENDAS

O vendedor Talles Alexander Amadeu, que trabalha na Companhia do Aço, já fez quatro cursos online nos últimos meses, todos de vendas. Ele atua na área há cerca de 15 anos e tem buscado se qualificar e apresentar melhores resultados. O curso que Amadeu indica é 'Como garantir o seu sucesso do planejamento ao pós-venda em apenas 10 semanas'. O curso é ministrado por Raul Candeloro, um palestrante com agenda concorrida para eventos e *in-company*. Suas palestras e *workshops* são desenvolvidos com conteúdos que aliam a prática às melhores teorias de gestão e vendas.

Formado em Administração de Empresas e com MBA pela Babson College, nos EUA, Candeloro é autor de mais de 15 livros sobre vendas. Sua lista de clientes inclui empresas

como Volvo, Localiza, Volkswagen, Fiat, Honda, Claro Telecomunicações, Bradesco Seguros, Spaipa e Tigre Tubos e Conexões. No curso, indicado por Amadeu, o palestrante afirma que no mundo das vendas, apenas de 10 a 15% dos vendedores têm alta performance. Isso significa que até 90% não estão sendo produtivos e não estão alcançando os resultados que poderiam.

Amadeu destaca a dinâmica do curso, que após apresentar a parte teórica, propõe um desafio por semana. "Essa é uma forma eficiente de manter o aluno engajado com o conteúdo", diz. Entre os temas abordados estão gatilhos mentais, prospecção, abordagem, proposta e fechamento. "A grande vantagem é que o curso online permite encaixar as aulas nos horários vagos, seja antes da jornada de trabalho ou no horário de almoço. Essa flexibilida-

de faz diferença para quem tem a rotina agitada, mas faz questão de aprender sempre", diz.

## LIBRAS

Márcia Maraschi trabalha há 15 anos no Escritório Gomes de Contabilidade, mas a indicação dela não tem nada a ver com números e cálculos. Apesar de já ter feito o curso online 'Escrita Fiscal 2.0', pelo site [www.contabilidadenobrasil.com.br](http://www.contabilidadenobrasil.com.br), a dica dela é o curso de 'Libras - Língua Brasileira de Sinais', da Unicesumar. Márcia, que também é ministra extraordinária da Comunhão Eucarística na Paróquia Santa Maria Goretti, tem o desejo de trabalhar como intérprete voluntária, por isso buscou o curso, que tem duração de 40 horas. "No dia a dia percebemos como os surdos precisam de auxílio para serem incluídos, seja na escola, na igreja, no mercado de trabalho ou



Walter Fernandes

**// Marketing digital**

Para se aprofundar em e-commerce, Vanessa Ferraz concluiu vários cursos: "tem muito conteúdo disponível gratuitamente. Um exemplo é o canal E-commerce Brasil."

qualquer outro espaço".

De acordo com a Pastoral do Surdo de Maringá, está sendo feito um censo sobre o número de surdos no município, mas estima-se que sejam mais de cem pessoas, porém, a quantidade de intérpretes está bem abaixo disso. São apenas 30 pessoas habilitadas na cidade e apenas cinco que atuam nas paróquias.

O curso apresenta os conceitos teóricos e práticos da libras e não exige escolaridade ou idade mínima para matrícula. A grade é composta pelas seguintes temáticas: surdos e surdez, aspectos gerais da libras e conversando e escrevendo em libras.

Segundo Márcia, que concluiu o curso há dois meses, a formação é um 'pontapé' para quem tem interesse na área. "É claro que ninguém termina esse curso pronto para ser

um intérprete, afinal, isso exige outras formações e prática, mas é enriquecedor conhecer um pouco do universo e das necessidades dos surdos e saber que com o conhecimento, podemos ajudá-los".

**MARKETING DIGITAL**

Foi com um curso online que Vanessa Ferraz passou a se aprofundar no universo do e-commerce. Formada em Moda e pós-graduada em Marketing, a indicação dela é o curso 'Gerente de E-commerce e marketing digital', oferecido pela ComSchool, uma escola especializada em marketing digital, e-commerce, redes sociais e transformação digital.

O curso, que tem duração de um mês, é tradicional e conta com professores de alto nível. Entre os temas abordados estão logística, operações, estratégicas, finanças,

tributação, buscadores, redes sociais, marketing digital, estudos de casos, meios de pagamentos, fraudes e gestão.

No Brasil, o faturamento das lojas virtuais cresce anualmente em taxas superiores a 12%, mesmo em períodos de crise. As categorias moda e acessórios, beleza e saúde, eletrodomésticos, eletrônicos, informática, casa e decoração são as que mais vendem.

Atualmente, a ComSchool oferece mais de 170 cursos, que se dividem em quatro níveis: básico, intermediário, avançado e universitário. Nos últimos anos Vanessa também fez: 'SAC 3.0', 'Instagram ads', 'Supervendedores Mercado Livre' e 'Marketing de alta performance'. Já na plataforma Goobec ela fez 'Google Adwords e Analytics'. "A publicidade está em constante transformação, por isso, essas formações são fundamentais

# SUA EMPRESA PODE CONTAR COM A LABORE

MEDICINA DO TRABALHO, SEGURANÇA  
E QUALIDADE DE VIDA.



LABOREWEB.COM.BR  
44. 3029.5025

EXAMES OCUPACIONAIS  
PROGRAMAS E LAUDOS  
TREINAMENTOS

ASSESSORIA APLICADA A SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO





#### // Estratégia versus riscos

O empresário Dante Lopes indica um curso de estratégias de uma universidade da Alemanha, oferecido gratuitamente na plataforma Coursera

para manter os profissionais antenados”, diz.

Segundo Vanessa, que atua com vendas online há quatro anos, todas as opções são excelentes, mas ela dá outra dica: “Essas opções são pagas e requerem investimento considerável, mas tem muito conteúdo relevante disponível gratuitamente no Youtube. Um exemplo é o canal E-commerce Brasil”, diz.

#### ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS

O empresário Dante Lopes, que tem uma revenda de móveis em Maringá, encontrou um curso online que o ajudou em diversos projetos. Por meio do curso ‘Estratégias Competitivas’, ele aprendeu ferramentas para se tornar mais atrativo no mercado, estabelecer parcerias e definir preços.

O conteúdo, oferecido pela LMU - Ludwig Maximilian University of Munich, a terceira maior universidade da Alemanha, está dividido em seis módulos e disponível gratuitamente pela plataforma Coursera, uma empresa de tecnologia educacional norte-americana, que atualmente tem mais de 2.7 mil cursos e mais de 150 parceiros universitários.

No curso, disponível em inglês, ucraniano e chinês, o aluno aprende como empresas e organizações se comportam e como suas ações afetam os lucros dos concorrentes e vice-versa. Também analisa como as empresas escolhem estratégias para obter vantagem. “O curso me ajudou a observar as diferentes maneiras de determinar a melhor estratégia, sempre analisando e ponderando os riscos de cada uma”, diz.

## EAD ACIM

A plataforma de Educação a Distância (EAD), da ACIM, está no ar desde fevereiro e tem cinco cursos voltados para empresários e colaboradores. Um deles é o curso avançado em ‘Implantação do eSocial para empresas e escritórios contábeis’, ministrado por Taylan Alves, graduado em Direito e Administração de Empresas, especialista em implantação do eSocial, Gestão Estratégica de Negócios e Advocacia Trabalhista. Já o curso ‘Montando estruturas de remuneração por resultados’ ensina a montar um programa de remuneração estratégico para a equipe. É ministrado pelo mestre em Engenharia de Produção Marcelo Silva. Ele é pós-graduado em Recursos Humanos, Controladoria, Finanças e Direito do Trabalho. A plataforma conta ainda com o curso ‘Novas Leis Trabalhistas’, que tem César Misael de Andrade à frente. Ele é titular de um escritório na área empresarial e assessor jurídico da ACIM, atuando na área trabalhista há quase 30 anos. Como ‘Vender para o governo’ é ministrado pelo advogado Bruno Grego dos Santos, que é vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e doutor em Direito do Estado. Foi ganhador do Prêmio Innovare categoria Advocacia 2010. Por fim, o curso ‘Excel 360°’ fica por conta do professor Cleber José Semensate Santos, tecnólogo em Processamento de Dados e mestre em Desenvolvimento de Tecnologia.



·SOLARIUM·

RESIDENCE

SEU LUGAR AO SOL  
ESTÁ AO SEU ALCANCE.



PRONTO  
PRA MORAR



3 E 4 SUÍTES



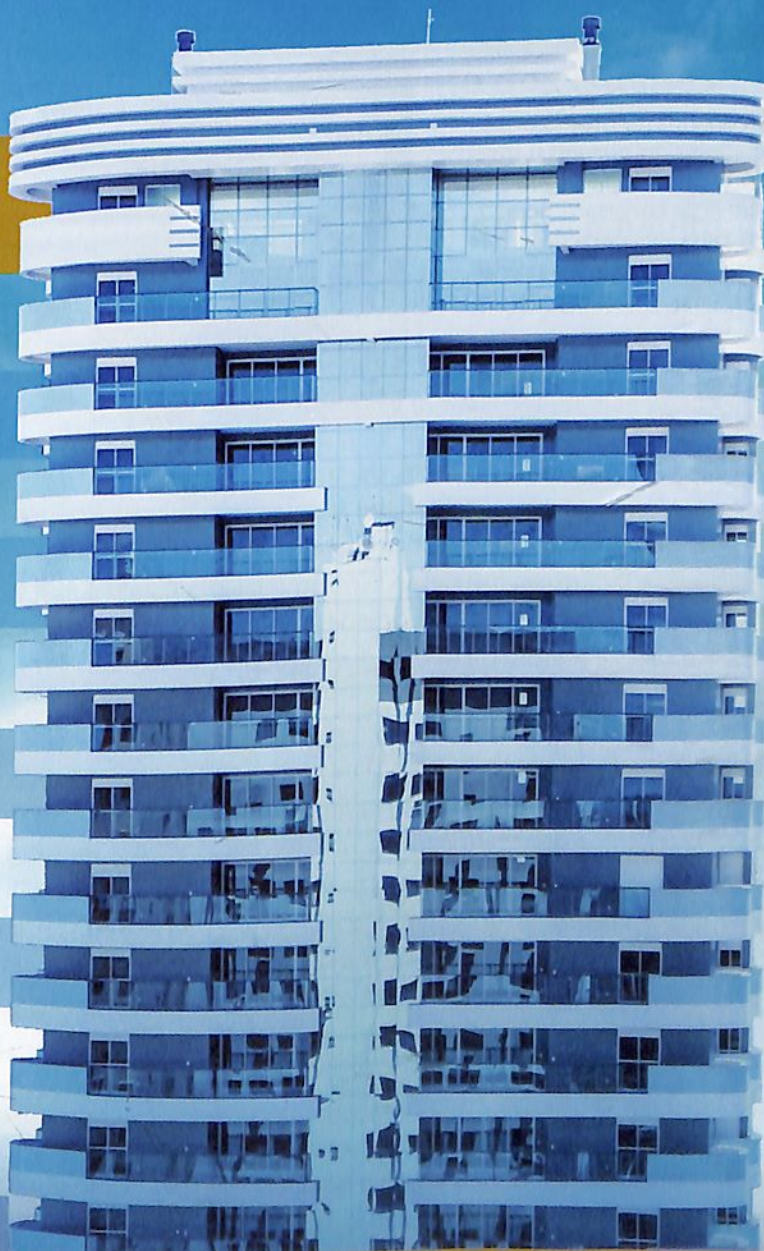
3 OU 4 VAGAS DE  
GARAGEM POR  
APARTAMENTO



PRÓXIMO À  
CATEDRAL



ÁREA DE LAZER  
COMPLETA



PLANTÃO  
DE VENDAS

44 99702-3185

44 4009-8981

44 99867-2227

WWW.SOLARIUMRESIDENCEMGA.COM.BR

# Fale bem e no tom certo

*No ambiente profissional, falar alto ou demais é um comportamento inadequado; nada de ficar compartilhando assuntos pessoais nem palpar sobre a vida do colega em pleno expediente*

// por Dayse Hess

Walter Fernandes



Além de desagradável, falar alto no local de trabalho pode comprometer o rendimento da equipe e causar antipatia. O profissional que usa esse recurso para mostrar produtividade está fadado ao insucesso. Sim, aquela imagem da pessoa se esgoelando ao telefone não combina em nada com um colaborador moderno, centrado e eficiente.

Ter o controle das emoções revela uma pessoa equilibrada, segura e, conseqüentemente, mais produtiva. Transmitir uma mensagem de forma assertiva, no tom certo, faz com que o profissional seja compreendido de maneira clara, facilitando a comunicação. Em ambientes compartilhados, o cuidado deve ser ainda maior, seja ao telefone ou em uma conversa com o colega ao lado. Nesses locais, um tom de voz alto pode realmente atrapalhar a concentração de todos, além de ser um comportamento rude.

O cuidado em falar de forma adequada vale ainda para reuniões. O primeiro passo é controlar a respiração, iniciar uma apresentação ofegante ou ansioso pode contar de forma negativa. Em reuniões o ideal é falar um pouco mais alto do que em uma conversa normal, mas isso não quer dizer gritar. Algumas sessões com um fo-

noaudiólogo podem ajudar na busca desse equilíbrio, um recurso que poucos profissionais utilizam, mas que pode resultar em milagres.

Há também aqueles que não falam tão alto a ponto de incomodar, mas simplesmente falam demais, pelos cotovelos. Tratar de assuntos pessoais com os colegas do setor, por exemplo, pode ficar para a hora do almoço ou nos preciosos minutos do cafezinho. Então nada de contar as histórias engraçadas ou tristes da família entre um relatório e outro, ok? Muito menos fazer perguntas que invadam a privacidade do colega. Outro hábito que deve ser banido é o de se intrometer nas conversas alheias, seja para especular ou dar palpite. O que vale aqui é otimizar o tempo, não perdê-lo.

Por alguns meses trabalhei ao lado de uma estudante de Jornalismo que cantarolava sem parar, e o repertório nem era o dos piores. Uma redação de jornal, onde passei maior parte da vida profissional, não é dos ambientes mais silenciosos, mas aquela moça conseguia abalar meu humor e rendimento. Era uma estagiária gentil e esforçada, mas até hoje me lembro dela como uma pessoa inconveniente, para ser educada.

// Dayse Hess é jornalista e especialista em moda

# NOVO CENTRO DE ONCOLOGIA UNIMED MARINGÁ

*Expandimos e inovamos.*

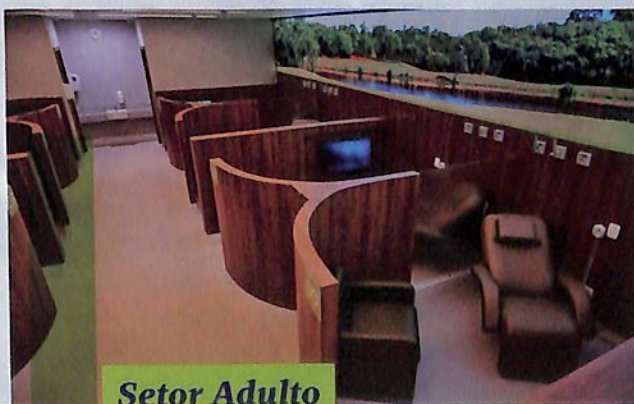
**Um espaço amplo e moderno, pensado especialmente para o cuidado e o acolhimento dos clientes.**

Capacidade de atendimento dobrada

Setor Infantil e Adulto

Equipe multidisciplinar especializada

29 leitos



44 **3221.2722**

[unimedmaringa.com.br](http://unimedmaringa.com.br)

**Unimed**   
Maringá

ANS - n.º 371254

# Fundacim amplia atuação em prol do meio ambiente

Entidade desenvolve ações e projetos de responsabilidade ambiental para auxiliar tanto o terceiro setor quanto empresas privadas // por Graziela Castilho

Ao incorporar a sustentabilidade e preservação ambiental à missão, o Instituto de Responsabilidade Social de Maringá (Fundacim) ampliou o escopo de trabalho para auxiliar não só o terceiro setor, mas a iniciativa privada. A mudança ocorreu no ano passado, quando a entidade ganhou nova definição, passando a ser chamada de Instituto Brasileiro de Gestão Socioambiental.

A presidente da Fundacim, Anália da Rosa Nasser, explica que a decisão veio após o aumento da procura por soluções na área de sustentabilidade. A nova demanda levou a diretoria a entender que responsabilidade social e ambiental podem caminhar juntas. "É urgente a necessidade do desenvolvimento de projetos, capacitações e ações que conduzam as entidades assistenciais e as empresas a preservar o meio ambiente. Então, vamos nos empenhar para oferecer essa contribuição".

Com foco em conscientização, boas práticas e consumo consciente, a Fundacim tem desenvolvido projetos com metodologias para auxiliar as organizações a se enquadrar em critérios, de fato, sustentáveis. "Não basta participar de uma ação ambiental no ano e não fazer a destinação correta do material reciclável, por exemplo. Vamos oferecer o passo a passo que conduzirá a práticas corretas", esclarece Anália.

Para auxiliar nesse processo, a Fundacim está preparando treinamentos, palestras e campanhas de conscientização. "A ACIM tem uma carteira com milhares de associados. Se esse trabalho for disseminado nessas empresas e em entidades, imagina o quanto podemos contribuir com a preservação ambiental?", almeja a presidente.

## LOGÍSTICA REVERSA

Além das consultorias nas áreas social e ambiental, a Fundacim oferece o curso 'Ecodesign: desenvolvimento de produtos sustentáveis e de banho e tosa: higiene e saúde animal'. E conta com a parceria do Instituto Unimed, firmada neste ano, que lançou o Papa Cartão: são duas máquinas para coleta, trituração e destinação adequada de cartões de plástico (cartões bancários, crachás e carteirinhas). O equipamento é disponibilizado em dois eco-



Walter Fernandes

### // Consultoria e campanhas

Anália Nasser, da Fundacim: "projetos de responsabilidade ambiental completam as ações da entidade"; na foto com as diretoras Nádia Felipe e Jeane Nogaroli

pontos, sendo que um fica na sede da Unimed e o outro é itinerante, atualmente no Shopping Maringá Park. "Basta depositar o cartão e rodar uma manivela, que corta o material em sete tiras, garantindo a segurança dos dados e favorecendo a logística reversa", destaca Anália. Após o recolhimento, os cartões seguem para logística reversa e dão origem a novos cartões e outros produtos.

A presidente da Fundacim destaca que a atuação na área ambiental não altera o trabalho de quase duas décadas com foco no fortalecimento e na profissionalização da gestão do terceiro setor. "A inserção de projetos de responsabilidade ambiental completa as ações da entidade que sempre atuou com princípios de cooperação e sustentabilidade".

# Para oferecer uma ajuda ou reconhecer um esforço extra



Os cartões Cooper Ajuda de Custo e Cooper Premiação são uma excelente solução para valorizar sua equipe sem aumento de custos e encargos trabalhistas.



***Possibilidade de transferência do valor para conta bancária\*.***

\*Consulte as regras de transferência.

## Quer saber mais?

ENTRE EM CONTATO COM UM CONSULTOR COOPER CARD

Maringá e Região Metropolitana 44 3220 5400

Demais Localidades 0800 200 6263

ou envie um e-mail para

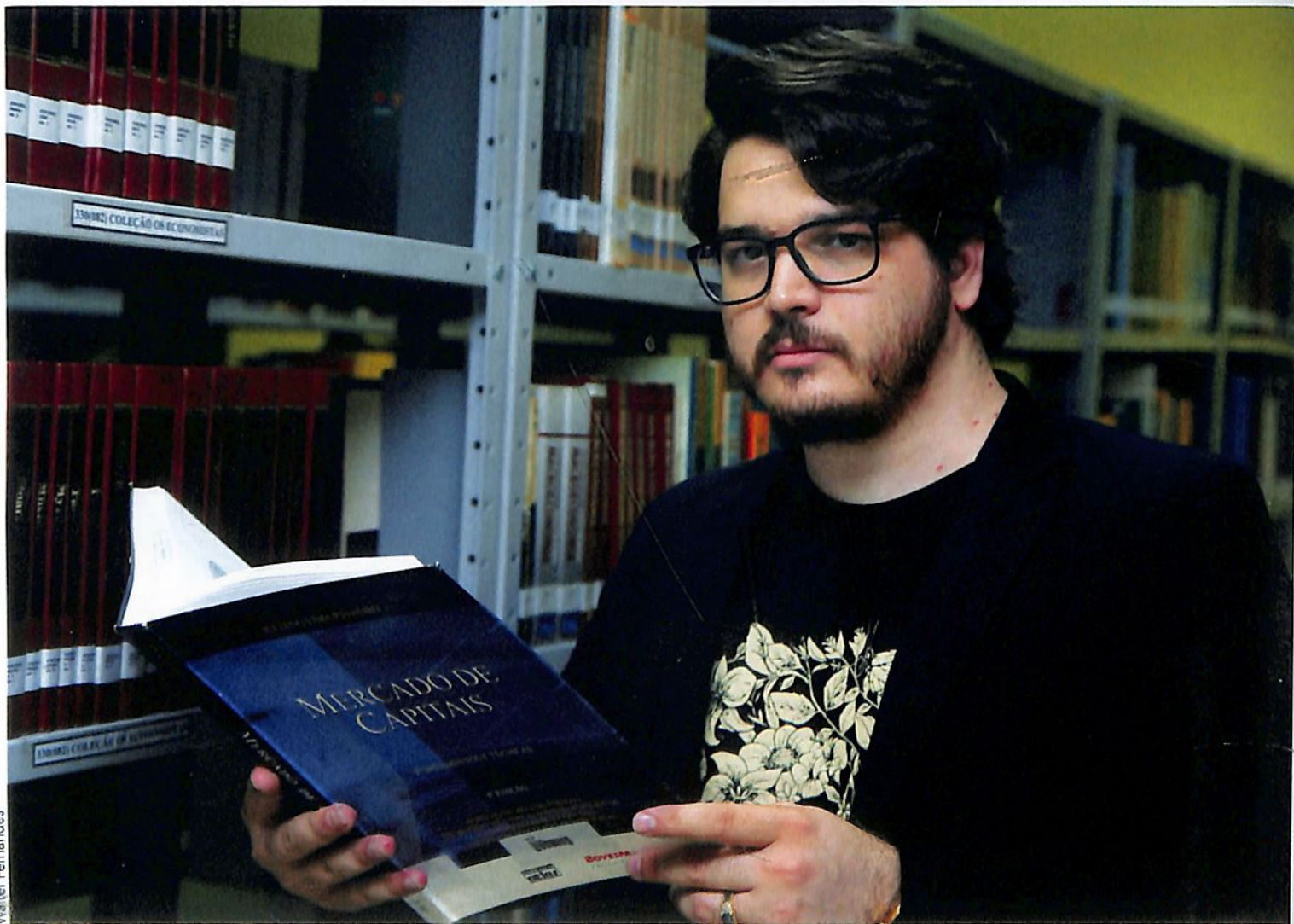
[sejacliente@coopercard.com.br](mailto:sejacliente@coopercard.com.br)



Siga a Cooper Card nas redes sociais.

# É hora de investir na Bolsa?

Pela primeira vez o Ibovespa bateu 100 mil pontos; mesmo com a valorização, ainda é um bom negócio investir em ações? Com a palavra, os especialistas // **por Lethícia Conegero**



Walter Fernandes

**// Primeiro passo é escolher corretora**

Luiz Palósch, economista e professor: "o investidor deve saber que não ficará rico na primeira ou com uma operação na Bolsa, os ganhos têm que ser consistentes"

Em meados de março o índice Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na Bolsa de Valores brasileira, chegou à máxima histórica de 100 mil pontos. Segundo os especialistas, isso aconteceu porque a mudança de governo gerou euforia e trouxe na bagagem a expectativa da aprovação da reforma da Previdência, que é vista com bons olhos pelo mercado

- com a proposta de estancar o deficit orçamentário do governo federal.

Em abril, no dia 23, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), da Câmara dos Deputados, aprovou o projeto de reforma da Previdência, ou seja, deu aval à tramitação da proposta. Agora inicia a análise do conteúdo do texto com a criação de uma comissão especial na Câmara,



**// De acordo com o perfil do investidor**

Angelo Rodrigues Amaral, da SVN Investimentos: "hoje a Bolsa, de uma forma sistêmica, tende ao crescimento. Quem está começando, não deve escolher ações de forma aleatória"

discussão e votação da proposta no plenário da Câmara (em dois turnos) e, em caso de aprovação, o projeto vai para a discussão no Senado.

Segundo o assessor de investimentos, Angelo Rodrigues Amaral, da SVN Investimentos, o momento é propício para comprar ações. "As pessoas estão apostando na retomada da economia. Além disso, vendo que existe a possibilidade da reforma da Previdência, e que o risco-país está menor, investidores estrangeiros se sentem mais seguros para aplicar no Brasil. E o dinheiro estrangeiro não vem só para a bolsa de valores, mas para as empresas brasileiras de modo geral", explica. Ele acredita que com a aprovação da reforma, a estimativa é que a Bolsa brasileira alcance os 125 mil pontos.

Em contrapartida, se a reforma

não for aprovada de imediato, a previsão é que ocorra um recuo na Bolsa, e a estimativa é que o índice Ibovespa caia para 85 mil pontos. "A não aprovação agora vai mostrar falta de força política, fazendo com que o risco-país fique um pouco mais alto. Isso vai causar certa desconfiança por parte dos investidores estrangeiros e também por parte da população, que vai buscar uma rentabilidade conservadora", defende o assessor de investimentos.

Mesmo assim, investir em ações continua sendo um bom negócio, segundo Amaral. "Levando em consideração a visão de longo prazo e o crescimento das empresas, o investimento na Bolsa continua sendo um bom negócio", ressalta ele, que acredita que quanto antes a reforma da Previdência for aprovada, mais cedo acontecerá a retomada da atividade

econômica.

De acordo com o economista e professor do Centro Universitário de Maringá (Unicesumar) e do Centro Universitário Cidade Verde (UNIFCV), Luiz Paloschi, do início do ano até o final de abril cerca 63% das ações que compõem o Ibovespa tiveram elevação em seus preços, com destaque para o setor de alimentos, com a JBS apresentando a maior alta do ano, de 66,4%. As empresas do setor elétrico, de saúde e de educação também figuram entre as que acumulam elevação nos preços das ações. "A distribuição em termos dos setores das empresas que tiveram elevação ou queda no preço das ações em 2019 é pulverizada, carecendo de uma análise melhor de cada empresa", ressalta.



Walter Fernandes

## // Está otimista

A farmacêutica Helena Silvestre investiu em ações e mais dois produtos de renda variável: "sempre fui conservadora, e só investia na poupança e em imóveis"

### COMO INVESTIR

Qualquer pessoa com 18 anos ou mais pode abrir uma conta em uma corretora e operar na Bolsa. O primeiro passo é conhecer o perfil de investidor e os produtos que se encaixam nesse perfil. O segundo é conhecer o mercado e seus movimentos, além de estudar as teorias que tentam explicar esses movimentos. "A renda variável (ações, fundos de renda variável etc.) tem possibilidade de ganhos maiores que a renda fixa (poupança, títulos públicos e privados etc.), mas exige mais conhecimento do investidor", ressalta Paloschi.

Segundo ele, na hora de escolher uma corretora, é importante verificar a taxa de corretagem e a confiabilidade. Com a conta aberta, basta

transferir a quantia desejável para essa conta na corretora e iniciar os investimentos. "Cada corretora tem seu 'home broker' ou plataforma que permite ao investidor fazer as operações em tempo real, é importante conhecer o funcionamento dessas ferramentas", explica o economista.

A dica é controlar o medo, a ansiedade e a ganância. "Não é preciso ter medo de perder oportunidades no mercado e entrar a qualquer momento, oportunidades surgirão a todo momento. O investidor deve saber que não ficará rico na primeira ou com uma operação na Bolsa, os ganhos têm que ser consistentes. É preciso estudar sempre", acrescenta.

Para os investidores inseguros com a instabilidade em torno da reforma

da Previdência e receosos de investir no mercado de ações, chamado mercado à vista, uma opção é investir no chamado mercado futuro. "O mercado futuro permite operações diárias (*day trade*) com ganhos relevantes e consistentes. A maior vantagem é que não importa se a Bolsa está subindo ou caindo, pois nele é possível operar comprado e vendido a descoberto (quando você vende um título que não possui), apenas tendo a margem exigida para a operação", esclarece Paloschi.

### ASSESSORIA ESPECIALIZADA

Para os iniciantes, uma dica é realizar investimentos por meio de uma assessoria especializada. Segundo Amaral, a equipe presta informações, acompanha e orienta o cliente

a tomar as melhores decisões relacionadas aos seus investimentos.

"Hoje a Bolsa, de uma forma sistêmica, tende ao crescimento. Mas quem está começando, não deve escolher ações de forma aleatória. Cada caso é analisado. Oferecemos carteiras de investimento recomendadas para cada cliente, seguindo as orientações dos analistas técnicos", explica.

Para clientes com perfil moderado ou agressivo, a SVN orienta que se faça uma operação de renda variável por meio de outros produtos, e não necessariamente a compra e venda de ações, que expõe o investidor à oscilação do mercado. "Existe um produto chamado RUBI (Return Under Barrier Investment) e outro chamado COE (Certificação de Operações Estruturadas), que são apli-

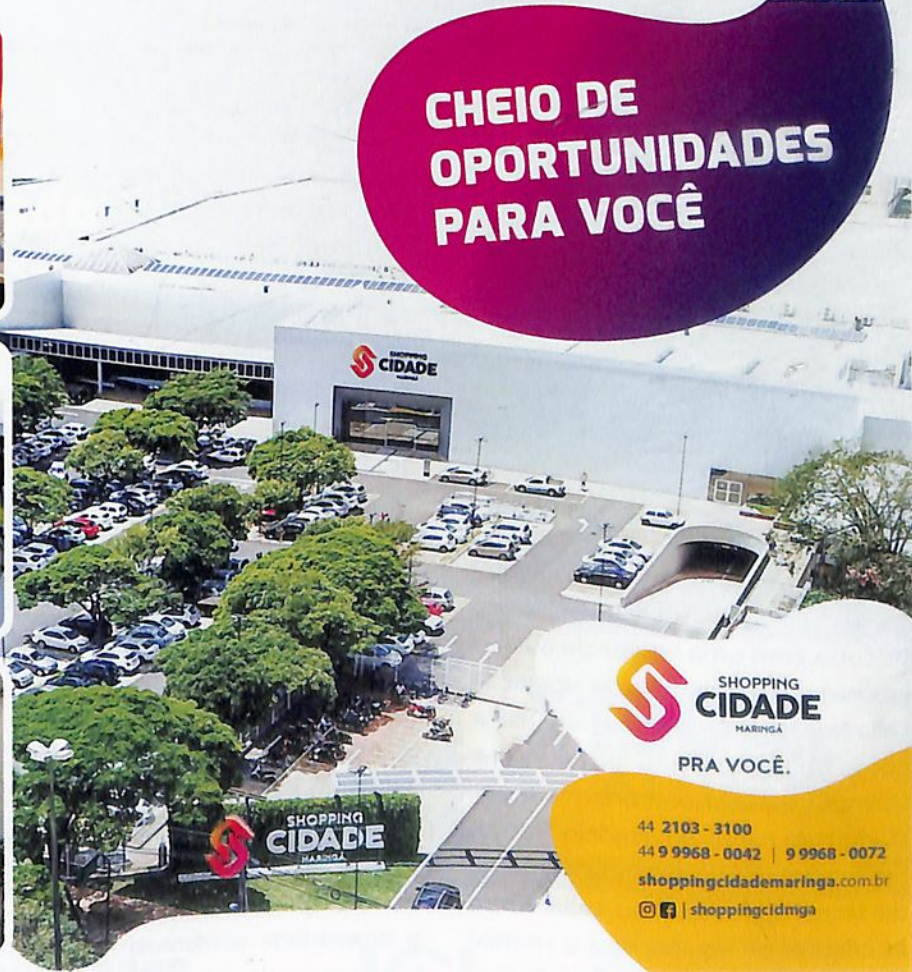
cações de renda variável que envolvem a oscilação das ações, mas são feitas de uma forma em que protegem totalmente o capital do cliente ou utiliza-se uma barreira máxima de queda", esclarece Amaral.

### RENDA VARIÁVEL

A farmacêutica bioquímica Helena Silvestre, sócia dos laboratórios do grupo Santa Paula, realizou três tipos de investimento há cerca de um ano. Uma pequena parte foi investida em ações, por meio de uma carteira de dividendos; outra quantia foi investida em RUBI, produto que se investe em uma única ação, mas tem proteção parcial de possível queda; e outra quantia em COE, que investe numa cesta de ações, mas com capital protegido do que foi investido.

"Sempre fui conservadora, e só investia na poupança e em imóveis, por medo de perder, mas não rendia. O assessor de investimentos me explicou como funcionava e como deveria proceder. Descobri que existem outros tipos de produtos além da compra e venda de ações, em que podemos ter o capital protegido, e resolvi arriscar", conta Helena.

Ela está otimista e pretende continuar investindo. "Sempre que tenho uma reserva de dinheiro aplico lá. Até agora não mexi no capital. Essa marca dos 100 mil pontos na Bolsa tem grande importância no cenário brasileiro, e fez me sentir ainda mais segura para fazer minhas aplicações", esclarece ela, que já estuda sobre investimentos e pretende fazer cursos para se aprofundar no assunto.



**CHEIO DE OPORTUNIDADES PARA VOCÊ**



**SHOPPING CIDADE**  
MARINGÁ

PRA VOCÊ.

44 2103 - 3100

44 9 9968 - 0042 | 9 9968 - 0072

[shoppingcidademaringa.com.br](http://shoppingcidademaringa.com.br)

@ | [shoppingcidmga](https://www.facebook.com/shoppingcidmga)

# Boas práticas da Magazine Luiza e Smart Fit

Em São Paulo, conselheiras da ACIM Mulher se reuniram com executivos das duas empresas, inclusive com Luiza Helena Trajano // por Giovana Campanha

"A loja física não vai acabar". A afirmação é da presidente do Conselho de Administração da Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano, e foi feita para o grupo de 34 empresárias e executivas que integram a ACIM Mulher durante uma visita técnica em São Paulo, no mês passado. Com a experiência de quem dirigiu a gigante do varejo brasileiro, Luiza contou de forma sincera que a empresa "fez as pazes com o digital".

Depois de ver as ações na Bolsa de Valores despencarem, em 2015, quando registrou o pior ano, a empresa reviu as estratégias e decidiu "unir ponto físico e digital". Resultado: há 40 meses a Magazine Luiza cumpre os resultados de venda, margem, entre outras metas. Encerrou 2018 com 955 lojas, 27 mil colaboradores, 17 milhões de clientes ativos e R\$ 20 bilhões em vendas. Hoje a companhia aposta na multicanalidade, ou seja, o cliente pode comprar em lojas físicas e na internet, inclusive, retirando na loja, que tem autonomia para divulgação em redes sociais.

As empresárias também conheceram o Luiza Labs, que é o laboratório de tecnologia e inovação da Magazine Luiza, com uma equipe de 800 colaboradores. A diretora da operação, Leila Neves, destacou que para a execução do trabalho, são formados pequenos times com autonomia e que cuidam de partes do negócio. "Temos uma cultura ágil de desenvolvimento de tecnologia", ressaltou Leila. Entre as criações da equipe, está o mobile vendas, que é o carro-chefe dos pon-



Giovana Campanha

// Grupo de 34 pessoas  
Luiza Trajano, da Magazine Luiza, e o grupo de conselheiras da ACIM Mulher

tos de venda. Para isso, foi necessário uma imersão nas necessidades dos clientes e vendedores.

O grupo também assistiu a palestras da diretora de integridade, Rebeca Villagra, sobre o canal para denúncias de violência contra a mulher, e da diretora de cultura, Adriana Cintra, que apresentou os pilares da cultura 'Magalu'. Lá o lema 'gente tem que gostar de gente' se mantém desde o início da empresa, em 1957, e todas as segundas-feiras se faz o 'rito da comunhão', cantando em toda a rede o hino nacional e fazendo uma oração.

## CORAGEM E OUSADIA

Ainda em São Paulo, as conselheiras da ACIM Mulher assistiram à palestra da diretora de varejo do Google Brasil, Gleidys Salvanha. "Estimulamos a diversidade e oferecemos oportunidades iguais para todos", declarou.

Ela citou o programa de estágio Next Step, que tem o objetivo de atrair talentos negros em estágio de dois anos e acesso a uma rede de mentores para ajudá-los a se desenvolver.

Já a fundadora da Smart Fit, Soraya Corona, compartilhou sua experiência como sócia do maior grupo fitness da América Latina, presente em 11 países, com 400 unidades e 2,4 milhões de clientes. A aposta é oferecer academias bem aparelhadas seguindo o conceito de *low cost* (baixo custo). Na empresa, destacou Soraya, há uma cultura de inconformismo, ou seja, buscam-se melhorias e disrupturas continuamente.

"Depois de ver de perto como essas empresas trabalham, entendemos porque elas deram certo: coragem para arriscar, ousar e inovar são as expressões que mais definem as duas", destaca a presidente da ACIM Mulher, Cláudia Michiura.

# FAZ TODA A DIFERENÇA TER UMA **INFRAESTRUTURA** PRONTA PARA A SUA FORMAÇÃO.

## **Vestibular agendado** Inscrições abertas

Escolha uma instituição de ensino que está entre as melhores do Brasil na avaliação do MEC, possui mais de 100 laboratórios modernos e atualizados e conta com mais de 80% de professores Mestres e Doutores. Escolha fazer a diferença na sua formação pessoal e profissional. Inscreva-se no vestibular UniCesumar.

★★★★☆  
**IGC4**  
ESCALA DE 1 A 5 (MEC)  
8 ANOS CONSECUTIVOS

+ **60** cursos de  
de graduação

+ **190** MIL  
de ALUNOS

☎ **0800 604 4422 44 3027.6360**

📍 **Maringá - Av. Guedner, 1610**

 **UniCesumar**  
EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

# Antes da praça Malaquias de Abreu

*Praça em frente ao Instituto de Educação já abrigou  
parque infantil e sede da ANPR // por Miguel Fernando*

Poucas pessoas conhecem a história da praça vereador Malaquias de Abreu, em frente ao Instituto de Educação Estadual de Maringá (IEEM).

Estruturada para abrigar um parque infantil, a praça teve as obras executadas no início da década de 1950 e foi financiada pelo Rotary Club de Maringá.

Cercado por um muro de madeira com vegetação abundante, o parque mantinha um portão de acesso imponente. Era um portal que, aliás, segue preservado até hoje. No centro desse espaço um obelisco foi instalado durante as comemorações do Jubileu de Ouro do Rotary Club, em 1955. Naquela oportunidade os rotarianos de Maringá se uniram com outros 8.418 clubes espalhados por 89 países para celebrar os 50 anos do Rotary Club Internacional.

Pouco tempo depois, uma efígie foi instalada nesse obelisco. Foi uma homenagem ao fundador do Rotary Club, Paul Percy Harris. Posteriormente, o parque infantil foi doado à Associação Norte Paranaense de Reabilitação (ANPR) para instalar sua sede, que funcionou lá até 1982.

Passadas décadas, e depois de abrir espaço para tantas finalidades, a praça foi cortada pela rua Nhá Chica para facilitar a circulação de veículos que acessam a entrada do IEEM. Mesmo assim, tanto o portal quanto parte do obelisco sobrevivem às ações do tempo em plena região central da cidade.

*// Miguel Fernando é especialista em História e Sociedade do Brasil (maringahistorica.com.br - veja mais sobre a história de Maringá)*



Luiz Otávio brinca no parque infantil, em 1955



Raro registro da inauguração do obelisco, em 1955



Inauguração da efígie de Paul Percy Harris, instalada no obelisco do Rotary Club de Maringá



Portal quando a ANPR ocupou a área; o registro é de 1969

*Numa folha qualquer  
Eu desenho um sol am*

PANTONE  
106 C

PANTONE  
107 C

PANTONE  
108 C

PANTONE  
109 C

Arte regida com a perfeição  
e harmonia de todas as cores.



**Regent  
Print**

[www.graficaregente.com.br](http://www.graficaregente.com.br) | 44 3366 7000

# Associados podem usufruir de novos produtos da ACIM

Programa de vantagens, plataforma de emissão de boletos com preços reduzidos e cursos online já estão disponíveis // por Lethicia Conegero



Walter Fernandes

## // "Agilidade no processo"

Leandro César Baita, da Debaita, deve economizar R\$ 400 por mês usando a ferramenta de emissão de boletos da Associação Comercial

Mensalmente o Debaita emite cerca de 400 boletos bancários. A empresa foi uma das primeiras a usar o ACIM Boletos e deve economizar cerca de R\$ 400 por mês com a ferramenta de gerenciamento e emissão de boletos desenvolvida pela Associação Comercial e que já está disponível para os associados.

"Como não temos cobradores, o boleto acaba sendo mais rápido. Além de economia, a ferramenta traz agilidade no

processo. O cliente pode pagar tanto na loja quanto em rede conveniada. Já estamos utilizando, e é fácil, porque integrei a ferramenta ao meu sistema", explica o gerente de vendas da Debaita, Leandro César Baita.

O produto pode ser acessado pelo celular, com informações úteis e objetivas. Para emitir até cem boletos por mês, a tarifa de liquidação da rede bancária é de R\$ 1,99; até 300, é de R\$ 1,80; até 600 boletos a tarifa é de R\$

1,70 e acima disso, R\$ 1,64 – o valor é por boleto. Já a tarifa de liquidação Sicoob é de R\$ 1,50, independente da quantidade de boletos.

No mês passado, a Associação Comercial assinou os primeiros contratos de adesão a três novos produtos: além do ACIM Boletos, os associados têm à disposição o ACIM Convênios e a EAD. Os produtos foram criados após um estudo de departamento de projetos da entidade para trazer economia, contribuir com a retenção e satisfação da equipe e para garantir praticidade na qualificação, respectivamente.

### PARA OS COLABORADORES

O ACIM Convênios é um programa de vantagens, por meio de um aplicativo, voltado para os colaboradores. O produto já está sendo utilizado pelo Rei da Estrada, que tem 11 funcionários. "Vimos no aplicativo uma boa oportunidade de valorizar os funcionários, oferecendo benefícios. Além disso, o aplicativo é fácil de acessar, tranquilo para os funcionários que não entendem tanto de tecnologia. Alguns já estão utilizando o programa", conta a auxiliar administrativa, Rosieli Tessedor.

O aplicativo foi desenvolvido pela maringense Valuu e pode ser usado pelas empresas de duas formas: cadastrando os benefícios para oferecer aos colaboradores de outras empresas e oferecendo aos próprios colaboradores os descontos e benefícios da rede de parceiros. O aplicativo pode ser baixado na Apple Store e Google Store.

Para oferecer as vantagens da rede de parceiros, as empresas pagam um valor mensal, dependendo do número de colaboradores, com mensalidade a partir de R\$ 49,90. Depois de aderir, a empresa recebe senha e login e pode personalizar



#### // A partir de R\$ 49,90

ACIM Convênios é um programa de vantagens por meio de um aplicativo voltado para os colaboradores

o aplicativo de acordo com as suas cores, dando 'sua cara' ao aplicativo. Os colaboradores podem aproveitar as vantagens nas lojas parceiras apenas informando o CPF.

### CURSOS ONLINE

O terceiro produto é a EAD, com cinco cursos online, com preços que variam de R\$ 97 a R\$ 247 para empresas associadas – não-associados também podem contratar, mas com valores diferentes. Tratam-se dos cursos mais procurados no Centro de Treinamento da Associação Comercial.

O curso avançado 'Implantação do eSocial para empresas e escritórios contábeis' é ministrado pelo advogado e contador Taylan Alves, que é especialista em implantação do eSocial, Gestão Estratégica de Negócios e Advocacia Trabalhista. Já o curso 'Estruturas de remuneração por resultados' ensina a montar um programa de remuneração para a

equipe e é ministrado pelo mestre em Engenharia de Produção Marcelo Silva, que é pós-graduado em Recursos Humanos, Controladoria, Finanças e Direito do Trabalho.

O curso 'Novas leis trabalhistas' tem César Misael de Andrade à frente. Ele é titular de um escritório na área empresarial e assessor jurídico da ACIM, atuando na área trabalhista há quase 30 anos. Já o curso 'Como vender para o governo' cabe ao também advogado Bruno Grego dos Santos, que é vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Subseção de Maringá e doutor em Direito do Estado. E o quinto curso é 'Microsoft Excel – gestão 360°', ministrado pelo professor Cleber José Semensate Santos, que é tecnólogo em Processamento de Dados, especialista em Programação Orientada a Objetos Java e Gestão Estratégica em Entidades do Terceiro Setor e mestre em Desenvolvimento de Tecnologia.

# Associado do mês

Walter Fernandes



Há três anos chegou a Maringá o Crepe n' Roll, um *food truck* de crepe francês de propriedade de Ana Maria Cantadori e Rafael Calderaro. "Fomos o quinto *food truck* de Maringá e a nossa proposta sempre foi buscar um produto diferente e saboroso, por isso, tivemos a ideia do crepe francês", diz Ana Maria. O crepe segue a receita original francesa, porém acrescentando sabores abrigados. Lá há opções salgadas, doces e até vegetarianas. Atualmente o *food truck* conta com três colaboradores e participa semanalmente de feiras públicas e eventos privados. Em maio e pelo segundo ano consecutivo, o Crepe n' Roll participa da Expoingá, uma das maiores feiras agroindustriais do sul do Brasil. Para saber detalhes e seguir a agenda semanal, é preciso acessar as redes sociais Instagram e Facebook (@crepenrollfoodtruck).

## Cultura de graça

Em comemoração ao Dia Internacional da Dança aconteceu a primeira Mostra de Dança. O evento foi organizado pelo Núcleo de Dança, do programa Empreender, em 30 de abril no teatro Calil Haddad. Com entrada gratuita, a mostra apresentou acrobacias aéreas, *ballet* clássico, dança de salão, dança do ventre, danças circulares, dança contemporânea, jazz, sapateado e *street dance*. As apresentações ficaram a cargo de Aéreo Estúdio de Dança, Alma Bailarina, Academia Daisa Poltronieri, Academia Marcia Angeli, Centro Integrado Dança & Saúde, Espaço Bem Mais, Studio +Dança e Street Company.

## Aconteceu na ACIM

Abril foi um mês de intenso trabalho. É que a sede da ACIM recebeu 400 eventos e reuniões, como a visita de lideranças da Associação Comercial de Passo Fundo/RS, no dia 26, e o lançamento de três produtos da entidade, no dia 15.



## Novo prédio do Fórum

O presidente da ACIM, Michel Felipe Soares, participou de missão em visita ao Tribunal de Justiça do Paraná, no mês passado. Os maringenses discutiram a necessidade de construção do novo prédio do Fórum de Maringá, no novo Centro Cívico. O presidente do Tribunal, Adalberto Jorge Xisto, assumiu o compromisso de licitar a obra neste ano e iniciá-la em 2020. Entre os participantes da reunião estiveram o prefeito Ulisses Maia, desembargadores, juízes e o diretor do Fórum Eleitoral de Maringá, Juliano Manica.

## Feirão do Imposto

De 20 a 25 de maio o Copejem, conselho de jovens empresários da ACIM, realizará mais uma edição do Feirão do Imposto. Trata-se de uma ação que acontecerá simultaneamente em dezenas de cidades brasileiras para conscientizar sobre a alta carga tributária que a população brasileira paga. Para isso, são realizadas ações em locais de grande fluxo de pessoas, como supermercado, posto de combustível, escolas e Expoingá.

## Orientação gratuita de engenharia

O Núcleo Setorial de Engenharia Civil, do Programa Empreender da ACIM, prestou orientações gratuitas em 25 de abril. O grupo forneceu informações sobre a atuação do profissional de Engenharia Civil, desde projetos e execução de construção, reformas e adequações de obras, regularização de empreendimentos, problemas construtivos, laudos, responsabilidades e garantias. O evento aconteceu na sede da Associação Comercial.

Walter Fernandes





## Coleta de reciclados

A avenida Cerro Azul é a mais nova região a receber o Recicla Comércio, voltado para a coleta de recicláveis. Lá, o projeto teve início no mês passado junto a 108 empresas, que recebem um saco verde para a destinação. Funciona da seguinte forma: a ACIM cadastra e orienta os empresários a fazer a separação de forma correta. Aí a prefeitura, em dias definidos, faz a coleta do material. No total, o projeto atende 400 empresas localizadas nas avenidas Pedro Taques, Morangueira, Mandacaru, Tuiuti e Guaiapó. Em média, são recolhidas entre 1,5 e 2 toneladas de recicláveis em cada avenida por semana. Até a conscientização das empresas é feita de forma sustentável. "Reforçamos nosso compromisso com a questão ambiental substituindo o papel e a cartilha por meios digitais. Criamos um grupo de WhatsApp e uma lista de e-mails para lembrar os comerciantes semanalmente sobre a coleta e para repassar orientações", diz o vice-presidente da ACIM, Wagner Severiano. O trabalho será estendido aos comerciantes da avenida Teixeira Mendes – o cadastro já teve início.

## Nova política da qualidade

A ACIM está em processo de conquista da certificação ISO 9001. Para isso, processos da entidade estão sendo revistos, documentados e padronizados, inclusive a Revista ACIM. Com isso, a entidade passa a adotar novas missão, visão e política da qualidade. A missão da ACIM agora é 'integrar e representar a comunidade, promovendo o desenvolvimento, atuando como formadora de opinião e multiplicadora de conceitos de excelência empresarial'. Já a visão é 'estar entre as melhores associações empresariais do país na geração de valor aos seus associados e comunidade, articuladora de negócios sustentáveis, com visão de futuro e representação legítima junto a sociedade'. E a política da qualidade passa a ser 'praticar, comprovar e irradiar'.

## Fórum de Negócios Internacionais

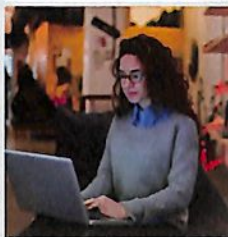
Durante a Expoingá, o Instituto Mercosul realizará a 15ª edição do 'Fórum de Negócios Internacionais'. Será em 15 de maio, a partir das 19 horas, no Restaurante Central do Parque de Exposições. Neste ano o fórum trará a Maringá a 'Missão Mundo por Terra', projeto do administrador de empresas Roy Rudnick e da esposa, que percorreram mais de cem países dos cinco continentes a bordo de um Land Rover Defender 130 adaptado com um pequeno motorhome. As desafiadoras experiências vividas pelo casal servirão de cenário para Rudnick traçar um comparativo entre o projeto e a atuação das empresas no mercado internacional. A palestra 'Qual é a sua história?' trará metáforas vividas por empresários e profissionais. Mais informações em [www.fnimaringa.com.br](http://www.fnimaringa.com.br). As inscrições são gratuitas.

# O QUE O EMPRESÁRIO MARINGAENSE PRECISA ESTÁ NA ACIM!

A ACIM está sempre pensando em novidades para facilitar a vida do associado. Por isso, apresentamos o **ACIM EAD**, **ACIM Boletos** e **ACIM Convênios**. Mais benefícios que tornam a ACIM a melhor escolha para o empresário maringaense!

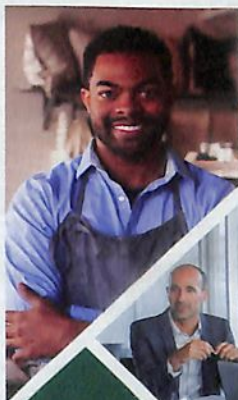


## VALE A PENA SER ACIM!



### ACIM | EAD

Cursos de capacitação a distância voltados para empresários e colaboradores possibilitando flexibilidade de horário de acordo com a disponibilidade.



### ACIM BOLETOS

Suporte para emissão de boletos rápido e de baixo custo para associados ACIM, maior agilidade, praticidade e custo reduzido.



### ACIM CONVÊNIOS

Programa de vantagens e benefícios para associados ACIM que fornece, através do aplicativo Valuu, os melhores e mais variados descontos em diversos estabelecimentos.

# 96% defendem reforma da Previdência

Pesquisa realizada pela ACIM aponta que 96% dos empresários maringaenses defendem a necessidade de reforma da Previdência. Os empresários também são favoráveis a um sistema de aposentadoria pública isonômico para os brasileiros: 71% declararam que não deveria haver diferenciação nas regras. O estudo mostra ainda que 92% dos empresários defendem que a idade mínima de aposentadoria não seja inferior a 60 anos. No caso da idade mínima para as mulheres, 78% dizem que deve ser de 60 anos ou mais. A pesquisa foi feita junto a 183 empresários. Ainda sobre o assunto, a ACIM organizou palestra em 22 de abril. Quem ministrou foi o sócio-líder da área Trabalhista e Previdenciária da PwC Brasil, Marcel Cordeiro (foto). Ele falou sobre os principais pontos da Proposta de Emenda à Constituição.



Walter Fernandes

## Jornada da Saúde

Até o tempo ajudou a Jornada da Saúde, evento realizado pela ACIM e Sancor Seguros em 14 de abril que reuniu centenas de pessoas no Parque do Ingá. É que diante de um dia de sol foram realizadas diversas atividades voltadas para o bem-estar e a qualidade de vida. Entre as ações estiveram aulas laborais, de zumba, recreação infantil, medição de glicemia, aferição de pressão, distribuição de frutas e água e uma caminhada liderada pelo ex-maratonista e campeão olímpico Vanderlei Cordeiro de Lima. O evento teve a parceira da prefeitura de Maringá, Unimed, Sicoob, Maringá Park Shopping, Cocamar e da Câmara da Saúde do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem).

Walter Fernandes



## NOVOS ASSOCIADOS | 16 DE MARÇO A 15 DE ABRIL

Bambo Têxtil	(44) 3034-0116	Tainara Campanini da Silva	(44) 3245-5416
Aiqfome.Com	(44) 3246-1367	Alternativa Tricot	(44) 3245-4683
Consultório Odontológico Dr Luis Gustavo	(44) 99928-1975	Pronta Entrega Distribuidora	(44) 3047-6268
Genova Decor	(44) 3346-3446	Espaço das Amigas	(44) 99821-3900
Personal Garden Plantas	(44) 3305-1352	Travessinha Kids	(44) 3027-8210
Tratec	(44) 3037-5649	Carhill Comércio de Auto Peças	(44) 3046-5426
Espaço Lucimara Moraes	(44) 3037-4119	Supermercado Bom Dia Paraíso	(44) 3040-2840
Super Vaidosa	(44) 3641-2722	Andreia Maske	(44) 99973-2210
Geisa Luz Consultoria e Treinamento	(44) 99737-2323	MM Photoshoot	(44) 3025-6287
Luan Gouvea dos Santos	(44) 99843-3536	Lac Foods	(44) 99731-0500
Nicole Steiner Acessórios Femininos	(44) 8408-3898	Guia do Açougueiro Máquinas, Equipamentos e Assistência Técnica	(44) 3020-0312
Agriurbana	(44) 3040-6811	Eloah Órgãos Eletrônicos e Instrumentos Musicais	(44) 3025-3646
Aline Juliana Barbosa Amorim	(44) 3346-2793	Star Limp Home	(44) 99738-5855
Cleide Gomes Podologia Estética Facial e Hair	(44) 99930-2400	Plus Life	(44) 3222-2604
Núcleo de Dança Corpos		Na Balada	(44) 99705-6110
Aequabilis Consultoria Ambiental	(44) 99759-1347	Gracy Lingerie	(44) 99910-1262
Ninha Chiozzini Arquitetura	(44) 3226-6771	QI Automação Comercial	(44) 3305-4896
Oliveira Locações	(44) 99112-5808	Posto Palmares	(44) 3305-4508
M & S Contabilidade	(44) 3040-3490	Versat Fashion	(44) 99925-9485
Dirceu Bezerra Dantas	(45) 99951-7895	Camagno Representações	(44) 3029-5799
Lean Company	(44) 99836-3538	RBK Serviços Administrativos	(44) 3041-1009
Smoke Lima	(44) 3266-6345	Clubtoy Aluguel de Brinquedos	(44) 3224-8393
Gaia de Saia	(44) 3026-1092	Sol Brasil Maringá	(44) 3026-6080
Perfect Films	(44) 99923-7187	Moda Mix	(44) 99936-2062
Lucas Dreher Fotografia	(44) 99867-6278	FA Auto Peças	(44) 3047-1669
Luan Caetano Fotografia	(44) 99846-4566	Prospec Brindes	(44) 99181-3285
Roger Santos Fotografia	(44) 99724-0251	CEI Meu Mundo Educação Infantil	(44) 3034-1234
Faculdade Católica EAD	(44) 3047-4006	Luciana Esposito Psicóloga	(14) 99137-4779
Novo Decor	(44) 98402-4493	JB Brasil	(44) 3028-2000
Arriete Conti Estética Corporal	(44) 98455-3831	Dix Logística	(44) 3354-0701
Gelaboca Kakogawa	(44) 3267-6769	Psicóloga Heliete Langendyk	(44) 99115-9805
VP Soluções	(44) 3221-6069	New Vitaly	(44) 3222-8893
Safe Life	(44) 3031-8748	Prime Estofados	(44) 3031-6233
Babicz Fotografias	(44) 99902-9953	Comparts Peças Agrícolas	(44) 3040-3081
Merieux Nutriscienses	(44) 3221-4100	Ecoatitude Brindes	(44) 99922-9293
Rei da Estrada Truck Parts	(44) 3276-3333	Flor de Barro	(44) 99700-0191
Konfer Ferramentas Parafusos e Mangueiras Hidráulicas	(44) 3030-1033	Meiry Formigoni Comunicação	(44) 99149-8604
Espaco Thalita Valente	(44) 3047-3775	Felipe Bonito	(44) 99750-9721
Cytech	(44) 99920-2393	Clínica Veterinária Bicho Zen	(44) 3268-3958
Maria Filo Papeleira	(44) 99755-7185	MV Representações	(44) 3346-2946
Fabiana Moreira de Carvalho	(44) 3030-4349	Bni Maringá	(41) 98833-0139
Isa Dantas Photography	(44) 3026-4920	Katedral Corretora	(44) 99972-1700
Aranega, Prade e Gerber Advogados	(44) 3346-1347	Meu Chef Lanches	(44) 3029-6061
Phylos	(44) 3245-4464	Recanto do Impermeabilizante	(44) 3047-5294
3A Assessoria Ambiental	(44) 3047-0150	Emilene Alves Sales Korbi	(44) 99832-4741
		Lumark Móveis Planejados	(44) 3034-8091



# CENTRO DE TREINAMENTO

## CURSOS DE MAIO

<b>15 e 16</b>	Excelência em gerenciamento do varejo
<b>20 a 22</b>	Análise de crédito visando à redução da inadimplência
<b>20 a 23</b>	Excel empresarial
<b>20 a 23</b>	Negociação avançada em compras
<b>21 a 24</b>	Inteligência emocional e gestão de conflitos
<b>21 e 22</b>	Atendimento e relacionamento com o cliente interno e externo
<b>22 a 24</b>	Cargos e salários de acordo com a Reforma Trabalhista
<b>24 e 25</b>	Gestão de estoque
<b>24 e 31</b>	Formação de auditor interno da qualidade - conforme a Norma ISO 9001
<b>25/5 e 1/6</b>	Power Point - apresentações corporativas de alto impacto
<b>25/5 e 1/6</b>	Gerenciamento e planejamento de projetos
<b>27 a 30</b>	Oratória, a comunicação na profissão
<b>27 a 30</b>	Escola de líderes
<b>27/5 a 6/6</b>	Departamento Pessoal completo
<b>28 a 30</b>	Gestão de contas a pagar, a receber e fluxo de caixa
<b>29 a 31</b>	Técnicas de vendas de A a Z
<b>3 a 7/6</b>	Lean manufacturing - manufatura enxuta
<b>3/6</b>	Comunicação comercial de alta performance
<b>3 e 4/6</b>	E-Commerce- criação e gestão de loja virtual
<b>7/6</b>	e-Social de Forma Prática e Objetiva

# Maringá precisa saber

**Lutero de Paiva Pereira** é advogado, doutrinador e articulista; é diretor-presidente da Lutero Pereira & Bornelli Advogados Associados

Walter Fernandes



Para uma cidade ir bem, além de contar com uma administração pública honesta e competente, é preciso que a sociedade se organize para participar de sua governança. Maringá, que já foi apresentada em periódicos na categoria de cidade brasileira com boas condições para se morar e viver, é um exemplo em termos de atuação conjunta entre o poder público e a sociedade civil organizada. É fato que muito ainda precisa ser feito para torná-la uma cidade modelo, mas isso não impede que seja vista da forma como foi anunciada.

Quem visita outras cidades e faz uma comparação sincera, concorda com os elogios direcionados à Cidade Canção. Mas a cidade é o que é por acaso ou existe uma explicação para entender seu desenvolvimento? Os maringaenses precisam se perguntar: 'quem são os responsáveis por tudo de bom que Maringá tem?'. Para uma resposta rápida, muitos diriam que os créditos devem ser dados à administração pública, ou seja,

aos políticos que a governam, pois é da forma como o gestor público trata as políticas públicas que a cidade se torna melhor. A resposta, em parte, estaria certa, pois a administração pública representa muito.

No entanto, verdade seja dita, não apenas os políticos constroem a cidade, mas sua população. O povo é co-responsável por tornar a cidade melhor, e isso acontece quando seu comportamento é conforme o exercício da boa cidadania. Quando o povo, de forma inteligente e motivada, e valendo-se dos mecanismos adequados, trabalha ao lado da administração pública, fiscalizando-a e apoiando-a, a cidade tem mais chances de dar certo. Maringá tem exportado sua experiência nesse sentido, já que aqui a sociedade civil organizada é atuante.

O maringaense, portanto, não pode ignorar o excelente trabalho que a ACIM, Observatório Social de Maringá (OSM), Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), Conselho Comunitário de

Segurança (Conseg), Conselho do Jovem Empresário (Copejem), Maringá e Região Convention & Visitors Bureau etc desenvolvem em prol da cidade, velando pela execução dos melhores projetos da administração pública local. Com um trabalho sem custos para a população e de resultados notáveis, a sociedade civil organizada vai cumprindo seu papel na construção do que lhe é proveitoso. É possível afirmar, então, que é da disposição de governar bem da administração pública, com o empenho da sociedade civil organizada de tornar a administração mais séria, que a cidade prospera.

Quem mora em Maringá deve saber que os organismos civis citados, abertos à participação de todos, merecem o reconhecimento pelo trabalho de qualidade que desenvolvem em favor da cidade.

Que ninguém se engane a ponto de pensar que o bem ou o mal de uma cidade é obra do acaso. Longe disso. Num e noutro caso o cidadão é o seu ator, por ação ou por omissão.

**ACIM**

A CASA DO  
EMPREENDEDOR  
EM MARINGÁ

Ano 56 n° 597 maio/2019, **Publicação Mensal** da ACIM, 44| 30259595 - **Diretor Responsável** Rodrigo Fernandes, vice-presidente de Marketing - **Conselho Editorial** Andréa Tragueta, Cris Schneider, Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero, João Paulo Silva Jr., Jociani Pizzi, Josane Perina, Luiz Fernando Monteiro, Paula Aline Mozer Faria, Paulo Alexandre de Oliveira, Rodrigo Fernandes e Rosângela Gris - **Jornalista Responsável** Giovana Campanha - MTB05255 - **Colaboradores** Camila Maciel, Graziela Castilho, Giovana Campanha, Lethícia Conegero e Rosângela Gris - **Revisão** Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris - **Capa** Agência Nova Inteligência - **Produção** Textual Comunicação 44| 3031-7676 - **Editoração** Andréa Tragueta - **Impressão Gráfica** Regente - ESCREVA-NOS Rua Basílio Sautchuk, 388, Caixa Postal 1033, Maringá-PR, 87013-190. revista@acim.com.br - **Conselho de Administração** Presidente Michel Felipe Soares - **Conselho Superior** Presidente José Carlos Valêncio - **Copejem** Presidente Thais Iwata **Acim Mulher** Presidente Cláudia Michiura - **Conselho do Comércio e Serviços** Presidente Jair Ferrari. Os anúncios veiculados na Revista ACIM são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM - A redação da Revista ACIM obedece ao acerto ortográfico da língua Portuguesa.

Contato Comercial | Sueli de Andrade 44| 98822-0928

**CACINOR** **CACB** **FACIAP**  
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
COMERCIAIS DO BRASIL FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ

# S E G U R O S EMPRESARIAIS

PROTEÇÃO E TRANQUILIDADE  
PARA O SEU NEGÓCIO



 **UNICOOB**  
CORRETORA DE SEGUROS

Uma empresa controlada do Sicoob Unicoob

 **SANCOR  
SEGUROS**

Processos SUSEP nº: Empresarial Fácil 15414.900033/2013-90. O registro deste plano na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação a sua comercialização. O segurado poderá consultar a situação cadastral de seu corretor de seguros no site [www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br) por meio de seu número de registro na SUSEP, nome completo, CNPJ ou CPF.

**Tá faltando  
Revest na  
casa toda?  
Agora não  
falta mais!**



Maringá: Av. Colombo, 4864 - Zona 7 | 44 3026-4733  
Paranavaí: Av. Heitor Alencar Furtado, 8200 | 44 3141.5100  
revestacabamentos.com.br

**REVEST**  
ACABAMENTOS